

Nuvens escondem o arco-íris



DESTAQUE 12



Mulheres na linha da frente

ECONOMIA 10



DESPORTO 16



Jeny: o sonho comanda a vida

PLATEIA 21

Maputo



Sexta 09

Máxima 30°C
Mínima 24°C



Sábado 10

Máxima 28°C
Mínima 17°C



Domingo 11

Máxima 25°C
Mínima 27°C



Segunda 12

Máxima 26°C
Mínima 16°C



Terça 13

Máxima 28°C
Mínima 18°C

NACIONAL

Comente por SMS 8415152 / 821115

INQUÉRITO: O GOVERNO APRESENTOU O SEU PLANO QUINQUENAL PARA 2010-2014. QUAL É A SUA OPINIÃO SOBRE O PLANO?

A. Reflete as preocupações do povo

B. São apenas promessas, não serão executadas

C. Vai garantir um Moçambique melhor

D. Não sei nada sobre o plano

Vote na Verdade online www.verdade.co.mz

Mercado do Estrela: um lugar de sobrevivência

Situado no bairro do Alto-Maé, entre a Escola Secundária Estrela Vermelha e o lar estudantil da Munhuana, o mercado Estrela é um dos locais onde os que não tiveram a sorte de nascer num berço com um mínimo de condições lutam pela sobrevivência. Aliás, é também um lugar onde a informalidade chega a roçar a ilegalidade. Mas, conotações à parte, por lá existem mil e uma histórias de vida.



Texto: **Hélder Xavier**
Foto: **Miguel Manguze**

Na longa Avenida Emília Daússe, no bairro do Alto-maé, o aglomerado de gente sobressai aos olhos dos que circulam por aquela zona. Trata-se de um mercado sobejamente conhecido por Estrela, cujo epíteto se deve à escola secundária que se localiza mesmo ao lado. Na verdade, de escola só tem o nome, pois ali as lições e as regras são outras e são traçadas dia-a-dia pela necessidade de sobrevivência e pelo curso da própria vida.

Desconhece-se ao certo quando e como o mercado surgiu, mas os que fazem daquele espaço o seu posto de trabalho garantem que há muitos anos buscam o sustento ali. “Quando cá cheguei, isso há dez anos, o mercado já existia há muito tempo”, afirma Amélia Cossa, vendedeira de bebidas alcoólicas, que acrescenta não saber a data do seu surgimento.

Venda de telemóveis de segunda mão ou em estado obsoleto, acessórios de viaturas roubados, materiais electrónicos e mercadorias de contrabando, são estas as imagens que vêm à cabeça das pessoas quando o assunto é o famigerado mercado de Estrela Vermelha. Porém, o Estrela não é só feito disso; por detrás das bancas improvisadas de madeira há vidas paudadas por episódios inesperados que lutam com dificuldades sem fim para ter o que comer. “As dificuldades são enormes, há falta de emprego e é por isso que estou aqui”, comenta Ivo Amândio, vendedor de roupa usada há mais de sete anos.

Contudo, é certamente por essa

mesma razão que mais de duas centenas de moçambicanos foram levados a “atracar” no Estrela. Ou seja, constatámos que todos, pelos menos os que aceitaram falar ao @VERDADE, perseguem o mesmo fim: ganhar a vida.

Naquele lugar, há gente oriunda de todos os cantos do país, com particular destaque para as províncias de Nampula, Zambézia e Gaza. Ali, a geografia não faz qualquer sentido por entre as pessoas que são uma espécie de imigrantes dentro do seu próprio país movidos pelo instinto de sobrevivência.

Mercado de telemóvel

A venda de celulares é o lado mais visível do mercado e motivos para isso não faltam: a atitude infame de comercializarem telemóveis quase em estado obsoleto.

“Aqui não aldrabamos ninguém”, defende-se Elídio Cândido, vendedor de celulares no mercado de Estrela há oito anos. Ele é de opinião de que os compradores chegam ao mercado com ideias preconcebidas de que os telemóveis são roubados, danificados e podem adquiri-los a preço muito reduzido.

Natural de Nampula, pai de um filho, a viver maritalmente, e com a 8ª classe feita, abandonou a sua terra natal à procura de melhores condições de vida na capital do país, tendo sido acolhido por amigos. Ele afirma que está fora de questão a ideia de um dia voltar à casa. “Quando posso vou a Nampula, mas não penso em voltar definitivamente”, garante Elídio

Cândido, de 22 anos de idade, antes de ser interrompido pelo amigo e conterrâneo, Essiaca Molde: “Precisamos de pagar a renda e sustentar a família, e para tal escolhemos vender celulares. E é possível viver deste negócio, apesar de muitas vezes só termos prejuízos”. Segundos nos deram a conhecer, os clientes adquirem os aparelhos de comunicação e, passados dois ou três dias, aparecem com o “telefone morto” ou com alguns problemas irreparáveis geralmente causados pelos próprios compradores.

Elídio, Essiaca e um outro jovem que não se quis identificar partilham a mesma banca e revelam que, às vezes, há dias em que não conseguem comercializar um telemóvel sequer. Mas acrescentam que quando conseguem são, em média, dois celulares por dia, o que lhes garante, pelo menos, dois mil meticais.

Os valores dos telemóveis vendidos naquele local dependem

Como funciona o mercado de telemóvel

O mercado de telemóvel está do lado de fora do mercado de Estrela, na margem esquerda da avenida Emília Daússe onde, para além da comercialização e reparação de celulares, também se vendem aparelhagens sonoras, DVD's, CD's e adaptadores de computadores.

Existem duas espécies de vendedores de telemóveis: os que possuem pequenas bancas fixas ou móveis e os ambulantes. Os primeiros são um grupo de amigos ou conterrâneos compostos normalmente por quatro elementos que partilham uma única banca, onde cada um dispõe os seus aparelhos. É, na verdade, uma forma simples que encontraram para “escapar ao pagamento da taxa diária pelo uso do espaço (5 meticais, excepto às sextas-feiras em que se cobram 15 meticais)”. Entre os vendedores em locais fixos prevalece a máxima que diz que “a união faz a força”. Os ambulantes estão sempre a paisana, uns circulando com telemóveis no bolso enquanto os outros não. Estes, na sua maioria, sobrevivem de comissões, ou melhor, estão atentos às

peçoas que por ali se fazem com o intuito de comprar celulares e inteiram-se das preferências dos possíveis clientes. Refira-se que na óptica destes, todos que por ali passam são potenciais compradores e, por isso, são frequentemente abordados com palavras como estas “Queres telefone? Tenho um a bom preço!”.

Os vendedores garantem que os telemóveis ali vendidos são compradores de terceiros ou adquiridos na vizinha África de Sul, mas observam que “podem existir celulares roubados, mas não temos provas.” Comentam que tem sido recorrente haver indivíduos que se deslocam para aquele mercado para se desfazerem dos seus celulares. “As pessoas quando já não querem os seus celulares ou porque têm dívidas e precisam de dinheiro vêm vendê-los”, afirmam, e ainda explicam que gastam entre 500 e 1000 meticais na compra de telemóvel, esperando no mínimo de lucro 150 a 200 meticais e, quando as despesas ultrapassam os 2000, devem, pelos menos, amealhar 1000 a 1500 meticais.



do estado de conservação, qualidade, marca, referência e, sobretudo, da capacidade de negociação do cliente. Ou por outra, os preços são determinados por quem compra e por quem vende, e não pelo produ-

to em si. O celular mais barato custa 600 meticais e o mais caro ascende aos 8 mil.

Preço baixo é a única razão que as pessoas alegam quando questionadas acerca do por-

quê da aquisição daquele produto naquele lugar. “Embora possam ter algumas inconveniências, o valor é acessível e podemos discutir o preço”, diz Celso Padeiro que se encontrava a apreciar telemóveis.

Nem todos sobrevivem da venda de celulares

O Estrela não é só constituído por vendedores de celulares, também existem outras “estrelas” a brilhar de forma tímida noutras actividades comerciais tais como a comercialização de roupa e calçado, bebidas alcoólicas, refeições, material eléctrico, peças de viaturas, entre outros.

Dizem que os bons vendedores conseguem façanhas incríveis: vendem terrenos no Everest, sorvete no Pólo Norte e até lareiras no Caribe. Pois é, há também quem tranquilamente comercializa alguns acessórios de viaturas roubados sob o olhar impávido e sereno das autoridades

policiais. A título de exemplo, fomos abordados por um jovem de 27 anos de idade que diz chamar-se simplesmente Pedrito. “Estás a vender essa máquina?”, foi essa a pergunta que nos fez quando viu a objectiva do nosso repórter fotográfico.

Pedrito confessa que o material que vende, particularmente retrovisores e faróis, é na sua maioria retirado de viaturas alheias sem o conhecimento dos proprietários. “São uns miúdos que roubam e vêm vender-me. Compro tudo e se tiveres alguma coisa para vender é só trazer, eu compro”, disse. Ele

recusou-se a falar das suas receitas diárias, assegurando, porém, que eram suficientes para sustentar a sua esposa e os três filhos e mandar algum dinheiro para os seus irmãos na sua terra de origem. “Os polícias não incomodam, eles sabem que vivemos disto”, disse.

Nascido em Maganja da Costa, província da Zambézia, Pedrito diz que é o mais velho dentre os seus cinco irmãos e conta ainda que veio parar a Maputo um ano após a morte dos progenitores. Com apenas 16 anos, teve de escolher entre continuar a estudar ou procurar o sustento para ele e os seus irmãos. Hoje, com a 6ª classe por terminar, orgulha-se do facto de que “a minha irmã está a fazer a 11ª classe graças ao negócio que faço”.

“Não gosto de falar com os jornalistas, a não ser que me comprem um saco de arroz”, foi assim que reagiu Amélia Cossa, de 48 anos de idade, natural de Gaza, quando nos apresentámos a ela. Todavia, à medida que íamos puxando conversa ela soltava-se, acabando por revelar os motivos que concorreram para a sua “atracagem” naquele lugar. Vender bebidas alcoólicas foi a única saída que Amélia encontrou logo após o seu marido a abandonar, deixando-a com quatro filhos por criar e sem nenhuma fonte de rendimento.



A MAIS BONITA DAS MENSAGENS VAI PARA A MULHER.

*A Vodacom deseja à Mulher Moçambicana
um Dia 7 de Abril com tudo bom.*

NACIONAL

Comente por SMS 8415152 / 821115

Beira



Sexta 09

Máxima 32°C
Mínima 24°C

Sábado 10

Máxima 34°C
Mínima 23°C

Domingo 11

Máxima 29°C
Mínima 19°C

Segunda 12

Máxima 27°C
Mínima 18°C

Terça 13

Máxima 28°C
Mínima 18°C

Política de Habitação

Todos são chamados a enriquecer o debate

Um apelo a todos os moçambicanos para que contribuam para o enriquecimento da Política de Habitação e sua Estratégia de Implementação foi lançado pelo ministro das Obras Públicas e Habitação, Cadmiel Muthemba, antes do debate sobre a matéria, a iniciar esta semana em todo o país.

Texto: Redacção
Foto: Miguel Manguze

Falando na cerimónia em que foi lançado oficialmente o debate público da proposta relativa à Política em causa, Muthemba disse tratar-se de um instrumento visando resolver o problema habitacional da população moçambicana, a juventude em particular.

“Há alguns meses que estamos empenhados na preparação desta política, e agora queremos envolver o cidadão no debate. Contamos com a participação de diversas instituições e todas as camadas sociais, principalmente os jovens”, afirmou o ministro.

A Política de Habitação é um dos assuntos em destaque no Plano Quinquenal do Governo 2010-2014, aprovado segunda-feira na Assembleia da República com o voto maioritário da Frelimo, que nesta VII Legislatura conta com 191 deputados, enquanto a Renamo, com 51 parlamentares, votou totalmente contra, e o Movimento Democrático de Moçambique (MDM), com apenas oito representantes, optou pela abstenção.



Intenção do Governo

Através da nova política habitacional, o Governo pretende proporcionar habitação condigna, duradoura e adequada a todos os cidadãos, e facilitar a construção, ou aquisição de material para tal efeito, a todas as pessoas. De acordo com Cadmiel Muthemba, uma das razões que concorre para a falta de habitação é o fraco domínio de tecnologias de construção de baixo custo, sendo por isso que a Política de Habitação “deverá incorporar aspectos relacionados com engenharia de construção, tendo em conta os recursos existentes em cada região do país”. Poderá ainda incluir

aspectos que tenham a ver com a padronização do material de construção, como portas, janelas, louça sanitária, entre outro, para que tenha as mesmas medidas, e possa ser adquirida em qualquer local.

Financiamento e acesso à terra

O financiamento e acesso à terra são outras componentes da Política de Habitação. No respeitante à primeira, o Governo pretende que os moçambicanos tenham direito àquele recurso, para além das facilidades que lhes devem ser concedidas, em termos de energia eléctrica, água potável, entre ou-

tras. Neste processo serão envolvidos os municípios, não só para assegurarem a gestão dos solos urbanos, mas também para identificarem possibilidades de elaboração de projectos arquitectónicos acessíveis.

Quanto ao financiamento, existe a possibilidade de se discutir com a Banca, a fim de esta promover facilidades no acesso ao crédito para habitação, mas devendo o Governo criar o seu próprio fundo para esse fim.

Futuro incerto do FFH

Não se sabe ainda qual será o futuro do Fundo para o Fomento da Habitação (FFH), instituição subordinada ao MOPH, cujas actividades não se têm feito sentir no cidadão comum, aventando-se a hipótese de o mesmo ser transformado num banco vocacionado para a mesma área.

O projecto da Política de Habitação e sua Estratégia de Implementação deverá ser submetido até Junho próximo à Assembleia da República, para debate e possível aprovação.

“Há má interpretação da lei”

A falta de recursos humanos, financeiros e materiais e, sobretudo, o desconhecimento da lei foram apontados como as principais causas da morosidade da justiça, numa palestra com o tema *Prisão Preventiva em Moçambique*, organizada pela Universidade Politécnica.



Texto: Hélder Xavier
Foto: Miguel Manguze

O facto de frequentemente se registarem casos de indivíduos que continuam detidos apesar do prazo de prisão preventiva ter expirado sem que haja clareza processual tem preocupado sobremaneira alguns cidadãos ligados à matéria jurídica. De acordo com os números 1, 2 e 3 do nº 1 do artigo 308 do Código de Processo Penal Moçambicano, o prazo de prisão preventiva não deve exceder 90 dias. Porém, na prática tem se verificado o contrário. “Os prazos de prisão estão fixados na lei, mas a realidade tem mostrado situações em que não se tem cumprido a lei”, observou Carlos Trindade, moderador do debate, que afirmou ainda que a lei é clara no que diz respeito aos casos em que se pode aplicar a prisão preventiva, como também sobre quem pode ordenar e como deve ser assegurada a comunicação.

Os pontos 1o e 2o, do nº 2 do mesmo artigo, sustentam que mesmo se à infracção couber pena a que corresponda processo correcional ou de quere-la, a prisão preventiva não deverá ultrapassar quatro meses. Na opinião de Afonso Antunes, um dos oradores convidados, é a má interpretação da lei que leva à violação da mesma e, consequentemente, dos direitos fundamentais dos cidadãos consagrados na Lei Mãe. “Os preceitos são claros, mas continuamos a assistir a situações em as pessoas são detidas e depois procuram-se os indícios”, comentou, acrescentando que são factos deste género que contribuem para a existência de inúmeros casos de indivíduos cujas detenções estão para além dos prazos estabelecidos na lei e se desconhecem as situações em que se encontra os seus processos.

Por seu turno, Filipe Siteo, também orador da palestra, além de partilhar a ideia da má interpretação da lei, sobretudo do código penal, defendeu que há um constrangimento prático no que tange à prisão preventiva, relacionado com a mediação da prisão, o que contribui para o desgaste do juizado. “Temos um Ministério Público que caminha para uma situação em que as pessoas são detidas sem fundamento”, disse. Segundo Siteo, as razões defendidas para as prisões preventivas no país relacionam-se geralmente com a falta de endereço físico do suspeito e o facto de o assunto chegar às autoridades quase no fim de expediente. “Na maioria dos casos, a finalidade da prisão não está devidamente fundamentada”, salientou.

Filipe Siteo, ainda durante a sua explanação, afirmou que a escassez de juizes é um perigo, uma vez que estarão em causa os direitos fundamentais dos cidadãos moçambicanos. “Vivemos uma situação em que o mesmo juiz de instrução criminal é também o juiz de julgamento”, acrescentou. No entanto, o terceiro orador, Jeremias Langa, apontou a prepotência e o desconhecimento da lei como alguns dos aspectos que levam a prisões preventivas arbitrárias.

Em síntese, os participantes afirmam que a prisão preventiva em Moçambique é vista como uma pena aplicada antecipadamente e, por esta e outras razões, apelaram para que se aposte na formação de qualidade, ou seja, em investimentos em recursos humanos e materiais e também na produção de um código penal que reflecta a actual realidade moçambicana, visto que o vigente é relativo à época colonial.

Participe no debate da Política de Habitação escrevendo-nos para o email averdademz@gmail.com ou por SMS para 821115 ou 8415152

Chama da Unidade percorre o país

O Presidente da República, Armando Guebuza, lançou no passado dia 7 de Abril, na vila-sede do distrito de Nangade, em Cabo Delgado, a tocha da “Chama da Unidade”, que durante mais de 70 dias vai percorrer os 128 distritos do país levando consigo a mensagem da unidade nacional, cultura da paz e aprofundamento da democracia multipartidária para a edificação de um Estado de Direito.

A tocha, que já partiu de Nangade para o vizinho distrito de Palma, foi acesa pelo Presidente da República, que depois a entregou ao veterano da luta de libertação nacional Marcelino dos Santos, que, por sua vez, passou-a a Alberto Chipande, sucessivamente, até chegar ao limite dos representantes da “Geração do 25 de Setembro”. De seguida e em representação da de “8 de Março”, a tocha passou pelas mãos de Verónica Macamo, Presidente da Assembleia da República, do Primeiro-Ministro, Aires Ali, do Procurador-Geral da República, Augusto Paulino, entre outros, e, no fim, pouco antes de ser momentaneamente depositada na residência onde Guebuza esteve hospedado, foi entregue aos jovens, que ficaram com a responsabilidade de consolidar as conquistas alcançadas.

Com uma participação invulgar nos últimos tempos, para cima de 35 mil pessoas, o Chefe do Estado, falando a toda a nação da necessidade da valorização da nossa História, convidou a todos os moçambicanos a participarem no programa das festividades

dos 35 anos da independência nacional, cujo lema é “35 Anos, Três Gerações, Um Povo, Uma Só Nação”, período durante o qual o país assinalará outras datas históricas, como é o caso de 16 de Junho, em que se celebra o 50º aniversário do massacre de Mueda, altura em que a nação inteira irá homenagear os mártires que deram o primeiro sinal de que era chegado o tempo da autodeterminação.

O acto, por ter sido propositadamente programado para ter lugar no Dia da Mulher Moçambicana, fez com que o discurso presidencial estivesse centralizado na mulher a qual, tal como ontem, é chamada hoje a participar na actual agenda de luta contra a pobreza no nosso país.

A mulher, segundo Armando Guebuza, pode fazer mais no nosso país para a sua emancipação, sobretudo porque encontra um terreno fértil, na medida em que o Governo moçambicano está comprometido com a questão do género e se está a tornar um exemplo a nível internacional. / Redacção

Inaugurada primeira fábrica de alimentos para crianças desnutridas

Foi inaugurada a primeira fábrica de Alimento Terapêutico Pronto para Uso (ATPU) no nosso país, destinada a produzir um nutriente para crianças desfavorecidas.

A unidade, situada na cidade da Beira, é uma iniciativa financiada pela UNICEF, que já construiu outras do género na República Democrática do Congo, República Dominicana, Etiópia, Madagáscar, Malawi e Tanzânia.

O ATPU é uma espécie de pasta à base de amendoim com leite em pó, óleo, açúcar, vitaminas e minerais e permite que o tratamento à desnutrição possa ser feito em casa, mesmo no caso de serem crianças seropositivas. Em Moçambique, quatro a cinco por cento de crianças sofre de desnutrição aguda (14.000 crianças num universo de 3,6 milhões entre os seis meses e os cinco anos). Dentro deste grupo de crianças, um por cento sofre de desnutrição aguda grave (1.440 crianças).

Opiny

Para
 a mulher que sabe o
 que quer, para a indecisa,
 a egoísta, a altruísta, a que quer
 tudo e a que não quer nada, a
 generosa, a curtidora, a fada-do-lar, a
 que vive para trabalhar e a que trabalha para
 viver, para a namorada, a mulher de família, a atrevida,
 a tímida, a extrovertida, a convencida, a que fala pelos cotovelos e
 a que não fala com ninguém, a fofoqueira, para a mulher **FELIZ**, a triste,
 a chorona, a sofredora para a que adora dar gargalhadas sonoras e para
 aquela que tem um riso contido, para a gordinha, a magra, a
 gostosinha, a estilosa, a popozuda, a alta e a baixinha, aquela
 cheia de curvas e a outra que parece uma tábua, para a que é
 lindona de morrer e a outra que se acha feia mas que tem
 um sorriso que arrebatava qualquer coração, para a que usa mini-
 saia, a que adora calções e a que não veste nada acima do joelho,
 para a que é doida por sapatos, a que trabalha para comprar uma
 boa carteira, a que só gosta de ver montras e aquela que se
 pudesse levava a loja inteira, para aquela que só veste roupa da
 moda, para a que gosta de viajar, a que gosta de ficar em casa,
 aquela que adora ler romances de cordel, a que só lê jornais, a que
 adora novelas e séries de televisão, a que dança ao som do rádio, a
 que dança só sem se importar com o ritmo ou com a música, a que
 nem se sabe mexer, para aquela que gosta de contar anedotas e
 a outra que nunca se ri das anedotas que lhe contam, para a
 que gosta do **DIA** e a que gosta da noite, a que detesta acordar
 cedo e aquela que às cinco da manhã já está de pé, para a que
 gosta de desporto, de futebol, de basquetebol, de ténis e até
 de F1, para a preguiçosa e para a hiper-activa, para a que gosta
 de azul, a que gosta de cor-de-rosa, amarelo, verde, laranja, violeta,
 vermelho, branco, preto, cinzento, para a que gosta do arco-íris, a
 que não aguenta o calor, a que quer sol todos os dias, a que gosta
 de frio e da chuva, a que não se importa com o tempo nem
 com a temperatura, para aquela que não sai de casa sem um
 chapéu ou sem um lenço ou sem pôr perfume, para a mulher que
 anda de chapa, a que anda de carro, a que anda a pé, a que anda
 devagar e aquela que corre sempre em vez de andar, a que apanha o
 barco e aquela cujo maior sonho era andar de comboio, para a aventureira,
 a caseira, a sonhadora, a ambiciosa, a pé -no- chão, para a ansiosa, a nervosa,
 a relaxada, a stressada, a maluca, a virtuosa, para a que gosta de kizomba, a
 que gosta de rock, a que ouve r'n'b, a que é louca por hip-hop e aquela que só é
 fã **DA** nossa marrabenta, para aquela que gosta de cantar, para a menina do coro,
 para a desafinada, a que canta no chuveiro, a que canta bem baixinho para
 ninguém ouvir, para a mulher desarrumada, a que deixa tudo em todo o
 lado, e que deixa sempre para amanhã o que pode ser feito hoje,
 para a super-organizada, para a que gosta de animais, de cães, de
 gatos, para aquela que fica histérica cada vez que vê uma barata,
 para a corajosa, para a destemida, a que não tem medo de
 nada, a que tem medo de tudo, aquela que se esconde da
 trovoada, a que não suporta que gritem com ela, a que
 aguenta tudo como uma verdadeira heroína, a que
 desiste facilmente e aquela que nunca deixa de lutar,
 para aquela que diz "Amo-te" sempre que o sente e
 para aquela que reprime os seus sentimentos,
 para a **MULHER** que é mãe, que passa as noites sem
 dormir, aquela cujo coração fica mais pequenino de
 cada vez que o seu bebé fica doente, para a filha, para
 a avó, aquela que tudo perdoa, que tudo aceita e
 também a que já não tem paciência para nada, para a
 prima, a amante, a namorada, a amiga fiel que está
 sempre lá, a divorciada, a viúva, a que ama dois homens e
 a que não ama nenhum e até para aquela que gosta de
 outra mulher, para a empresária, a profissional, a vendedora,
 a estudante, a empregada doméstica, a polícia, a professora,
 a enfermeira, a médica, a secretária, a reformada e até para a
 desempregada, para a que gosta da internet, a que sabe mexer
 em computadores, a que nunca viu um computador e até
 aquela que nem sabe o que é um computador, para a adepta
 de novas tecnologias, para a tradicional, a conservadora,
 a que defende a genuína cultura **MOÇAMBICANA**, a que
 diz que o que vem de fora é melhor, a que não tem
 opinião, a política, a defensora dos direitos humanos, a
 activista, a deputada, a advogada, a nacionalista, para
 todas as que inspiram o nosso trabalho e para quem
 vivemos, esta foi a melhor forma que arranjámos de
 homenagear todas as leitoras do @ **Verdade**.

RADAR

Comente por SMS 8415152 / 821115

Editorial

averdademz@gmail.com

João Vaz de Almada
joao.almada29@gmail.com

O negro não é cor do arco-íris

Na manhã da última terça-feira, à porta do tribunal de Ventersdorp, a África do Sul esqueceu o filme *Invictus*, o Mundial de Râguebi de 1995, Nelson Mandela, De Klerk, Desmond Tutu, Joe Slovo, Helen Suzman, Nadime Gordiner, a Comissão de Verdade e Reconciliação, a alegria do voto nas eleições de 1994 - as primeiras em que na mesma bicha coabitaram brancos, mulatos, negros e todas as outras raças - as cores da bandeira largadas no céu pelo rasto dos aviões no dia da tomada de posse do primeiro presidente negro da história do país, tudo isso, num ápice, foi esquecido por aquelas 500 pessoas que a polícia dividiu pela cor à porta do tribunal de Ventersdorp. De um lado, 300 brancos partidários do radicalismo neonazi de Terre'Blanche entoaram o Die Stem, o hino nacional do tempo do apartheid enquanto agitavam bandeiras da república bóer do Transvaal. Do outro, os negros responderam cantando Nkosi Sikeleli Africa, o actual hino do país. Depois, quando uma mulher apoiante dos AWB, o partido radical simpatizante das teses neonazis, jogou água em direcção aos negros numa claro gesto de provocação, o ambiente esteve mesmo ao rubro e só um fortíssimo contingente policial conseguiu evitar uma luta de proporções imprevisíveis. Por momentos o arco-íris pareceu pintar-se de uma cor que não lhe pertencia: o negro.

O que assistimos na terça-feira diante daquele tribunal foi a vitória de Terre'Blanche e do seu AWB, de Julius Malema e da sua juventude radical, do apartheid e de todas as suas formas de segregação, da irracionalidade que faz com que os homens se dividam em função da cor da pele. Em suma, foi a vitória daquilo que nada interessa à África do Sul para seguir o caminho da reconciliação, da paz, do progresso e o bem-estar. Esperemos que a brutal morte de um homem tão brutal como Terre'Blanche não deite a perder tudo o que foi construído desde 1990, com a libertação de Madiba. Porque o povo da África do Sul merece muito mais do que perder tempo com minorias ínfimas que só pretendem destabilizar o país e impedir o seu desenvolvimento.

Já é tempo de quem efectivamente manda ordenar que se calem os meninos insolentes e mal comportados que querem dar nas vistas à custa de sangue dos outros.

PS: Em Maio do ano passado escrevi, neste mesmo espaço, logo após a eleição de Malan Bacai Sanhá para a presidência da Guiné-Bissau, que este país, com um parlamento e um presidente da mesma cor política, já não tinha desculpa para não encarrear rumo ao progresso. Os acontecimentos da semana passada - os militares sequestraram o primeiro-ministro e o chefe de Estado Maior General das Forças Armadas - vieram, uma vez mais, pôr a nu as fragilidades daquele país. A Guiné-Bissau arrisca-se a receber o rótulo de Estado Falhado, um epíteto que nenhum país deseja. A linguagem utilizada pelos militares - passo a citar: "se a população não sair da rua matamos o primeiro-ministro" - arrepiava. A Guiné hoje é um país refém dos militares. Quatro mil almas - número de efectivos nas forças armadas - dominam e brincam com a vida de um milhão e meio. Até quando?

"Temor de perda de recursos de poder é uma outra pedra angular do culto da personalidade. Com efeito, e por hipótese, quanto mais dependemos desses recursos para uma vida agradável, mais tendência temos para, das mais variadas formas, prestarmos vassalagem ao líder. Propícios ao reverencialismo forte são, por exemplo, os momentos eleitorais e os momentos de renovação dos gabinetes estatais", Carlos Serra, in Diário de um sociólogo



Boqueirão da Verdade

Vozes do MDM publicitaram o apoio ao programa governamental da Frelimo. Mas quando chegou a hora da decisão final na Assembleia da República, os oito deputados do MDM abstiveram-se, reassumindo, assim, um dos percursos clássicos dos partidos da oposição. Herdeiros de momentos difíceis, de perda de legitimidade, os deputados da Renamo continuam, porém, a trilhar o mais clássico percurso da oposição: nunca estão de acordo com o partido no poder (salvo, claro, quando está em discussão a melhoria das condições de vida dos deputados).

<http://oficinadesociologia.blogspot.com/>

Lamento, mas não me espanta o facto de o MDM apoiar a aprovação das propostas do Governo. Não fui apanhado de surpresa. Há razão para que o MDM apoie a estratégia da Frelimo. Aliás, esta estratégia foi montada antes das eleições, para permitir que o MDM consiga eleger alguns deputados e para que Daviz Simango consiga ocupar o segundo lugar, para eliminar, por completo, a Renamo

Afonso Dhlakama, Citado em http://macua.blogs.com/moambique_para_todos/

A Frelimo vai na dianteira neste concurso do culto da personalidade, porque, durante as suas intervenções, os deputados, regra geral, começam por exaltar primeiro o seu partido, pela "vitória retumbante", depois o Presidente da República, "pela forma sábia como tem conduzido os destinos do país", segue-se o primeiro-ministro que, além de ser "sábio e iluminado", foi nomeado "sabiamente" por outro sábio, e, neste caso, termina-se a ronda voltando ao PR.

Matias Guente, CanalMoz - 01.04.2010

Porque é que o Deputado Moçambicano procede praticamente acrítico e mentalmente escravizado pelo seu partido, sabendo que ao levantar o seu braço em favor deste, estará a prejudicar o seu eleitorado e o país em geral, por conta dos interesses do referido grupo de famílias hipócritas?

Jonathan McCharty, <http://desenvolver-mocambique.blogspot.com/>

Se a agenda é a mesma, os pressupostos são diferentes. Guebuza, a cumprir-se o que está na Constituição, será o primeiro presidente de Moçambique

a quedar-se no poder por apenas 10 anos, dois mandatos portanto. Os círculos que lhe são próximos contestam tempo tão reduzido com o exemplo que vem detrás e com o estafado estribilho da tradição africana, do chefe sábio vitalício por oposição aos mandatos limitados, tradicionais nas democracias ocidentais.

Fernando Lima, Savana, 02/04/10

A comunidade internacional (seja lá o que isso for) e sobretudo a CPLP (que todos sabemos ser um montanha que nem um rato consegue parir) entendeu que perante a morte do presidente da República, "Nino" Vieira, a Guiné-Bissau teria de voltar à estabilidade constitucional.

<http://altohama.blogspot.com/>

As viaturas do Estado afectas às instituições públicas não estão a ser inspecionadas, facto que configura uma fuga ao cumprimento da lei da inspecção obrigatória de veículos, medida introduzida pelo Governo que dirige essas mesmas instituições públicas.

http://macua.blogs.com/moambique_para_todos/

OBITUÁRIO: Corin Redgrave 1939 - 2010 - 70 anos



O actor britânico e activista político Corin Redgrave, irmão da actriz Vanessa Redgrave, morreu esta terça-feira, dia 6 de Abril, anunciou a sua esposa Kika Markham. Num breve comunicado, lia-se: "Corin adoeceu em casa na manhã de domingo. Faleceu em paz e junto da família. Sentiremos muito a sua falta". Contava 70 anos.

Corin Redgrave nasceu a 16 de Julho de 1939, em Londres, filho dos actores Michael Redgrave e Rachel Kempson. A sua primeira aparição em palco foi na Corte Real, em 1961, como Lysander, em "Sonho de Uma Noite de Verão". Entre os seus papéis

mais conhecidos no cinema contam-se "O Homem que não vendeu a Alma", "Excalibur" e "Quatro Casamentos e um Funeral."

Redgrave, que era menos conhecido como actor do que alguns dos seus parentes, também era um proeminente activista político de esquerda. Em 2004, fundou um novo partido político para promover os direitos humanos que ele disse terem sido corrompidos durante a guerra contra o terror.

Em 2000 foi-lhe diagnosticado um cancro na próstata e, em Junho de 2005, sofreu um forte ataque cardíaco enquanto discursava numa acção de protesto. Apesar de debilitado fisicamente, ainda regressou aos palcos no ano passado, actuando numa peça de teatro no Jermyn Street Theatre, em Londres.

O seu desaparecimento surge pouco mais de um ano após Natasha Richardson, sobrinha de Corin e filha de Vanessa, falecer na sequência de uma grave lesão provocada por um acidente de esqui no Canadá.

Errata:

Na edição da semana passada, no espaço destinado ao Obituário, cujo texto se referia ao desaparecimento do jornalista moçambicano Albino Magaia, por lapso indicámos que o visado tinha 79 anos quando na realidade tinha 63. Aos leitores, e especialmente à família, pedimos as nossas sinceras desculpas.

SEMÁFORO



VERMELHO - Julius Malema

Aquele que em tempos foi apelidado de Rottweiler de Jacob Zuma já passou da fase de ladrar para a fase de morder. Primeiro ao vir desenterrar machados de guerra como aquele refrão do "mata bóer", canção que aliás foi proibida pelo tribunal, depois ao sugerir para a África do Sul uma reforma agrária semelhante à do Zimbabwe com os resultados que todos conhecemos. Será que ninguém do seu partido consegue pôr o "puto" na ordem?



AMARELO - Distribuição do OGE

Depois de se falar tanto em descentralização fica-se com a sensação de que o discurso, como em muitas outras coisas, não vai ao encontro da prática. No Orçamento Geral do Estado (OGE) para o ano 2010 está previsto que sejam gastos 22% com as províncias e uns miseráveis 6,5 com os distritos. Parece que a parte de leão ficou na Ponta Vermelha. Se assim for, não faltarão seguramente helicópteros nos céus deste país.



VERDE - Redução do fecalismo a céu aberto

Na passada segunda-feira, numa cerimónia que teve lugar em Changara, 151 comunidades das províncias de Tete, Manica e Sofala foram declaradas livres do fecalismo a céu aberto, provando que quando há latrinas por perto ninguém prefere fazer as necessidades à vista de todos. Para bem da saúde pública, esperemos que outras localidades lhes sigam o exemplo e que quem tem obrigações ponha os olhos nestes números.

A tiragem desta edição é de 50.000 exemplares e tem alcance semanal superior a 500 mil leitores

Ficha Técnica

Av. Mártires da Machava, 905
Telefones: +843998624 Geral / +843998636 Informações
+843998634 Comercial / +843998625 Distribuição
E-mail: averdademz@gmail.com

Tiragem Edição 79
50.000 Exemplares
Certificado pela



Jornal registado no GABINFO, sob o número 014/GABINFO-DEC/2008; Propriedade: Charas Lda;
Director: Erik Charas; Director-Adjunto: Adérito Caldeira; Director de Informação: João Vaz de Almada; Chefe de Redacção: Rui Marques; Redacção: Hélder Xavier, Félix Filipe, António Maringue; Fotografia: Miguel Mangueze, Lusa, Istockphoto; Paginação e Grafismo: Danúbio Mondlane, Hermenegildo Sadoque, Nuno Teixeira; Revisor: Mussagy Mussagy; Comerciais: Fátima Avelino; Director de Distribuição: Sérgio Labistour, Carlos Mavume (Sub Chefe), Sónia Tajú (Coordenadora); Internet: Leila Salvado; Secretariado: Celestina Chemane; Periodicidade: Semanal; Tiragem: 50.000 exemplares; Impressão: Lowveld Media, Stinkhoutsingel 12 Nelspruit 1200.

Aceitamos que nos contactem usando pseudónimos ou sob anonimato - mediante solicitação expressa - porém, indicando o nome completo do remetente e o seu endereço físico. A redacção reserva-se o direito de publicar ou editar as cartas, sms ou email ou mensagens recebidas.



VOZES

Comente por SMS 8415152 / 821115

Escreva-nos para o endereço **Av. Mártires da Machava 905, Maputo;** para o email **averdadez@gmail.com** ou para os números de **SMS 82115** ou **8415152**. Partilhe as suas opiniões com @Verdade, no **facebook.com/jornal.averdade** ou através do **twitter.com/verdadez**



Francisco J. Pedro Chuquela
I Cronista

cama, vezes sem conta mudava de posição num segundo de tempo. O sono evoluía-lhe aos tostões. Não tinha posição certa. Nenhuma de todas as posições lhe era melhor. Deitava-se de costas, deitava-se de ventre, virava e dobrava-se para forma de banana. Procurava o conforto. Nada. A noite fora-se e o sol levantara-se alto. Ronca-lhe o marido.
- Mothassi!
- Uhm!
- Acorda, amanheceu. Prepara-me um banho quente.

Tentou erguer a cabeça. Ficou-lhe difícil, quase impossível, uma cabecinha redonda parecia-lhe pesar toneladas. A manta abriu um pequeno orifício que deixava entrar o ar frio daquela manhã, ar esse que ia directamente às nádegas nuas. Abriu os olhos frustrados pelo sono. Viu que os raios do sol penetravam pelos pequenos buracos do telhado de lusálite podre, aliás, velho. Quis levantar-se da cama. Descobriu-se indolente. - porquê tanta preguiça? - perguntava ela para si mesma em pensamentos.

Os pais dessa mulher fizeram-na lobolar com material precioso e muito dinheiro porque na casa deles ela despertava e saía da cama muito cedo, bem antes do canto

Escrutínio escolar d'@ Verdade

O lar da Mothassi

do galo. Pilava o milho, varria o quintal muito espaçoso, enchia todos os tambores de casa com água conseguida em lugares distantes, tomava conta de crianças e não se esquecia de nenhum dos seus deveres. Os pais tinham-na como assunto nas conversas. - A nossa filha terá um lar seguro pois trabalha como uma máquina. - diziam eles e sempre que chegasse a visita dos familiares de lá de ntlavene não se esqueciam de comentar sobre os altos valores que iriam exigir para o seu lobolo.
- Cinco cabeças de vaca.
- Mbava, não se esqueça de oito mukumes.
- Sim, quatro bengalas também.
- Sim mbava. E quanto dinheiro?
- Cinco salários mínimos.
- É tudo tatana?
- Comidas e bebidas para a cerimónia na conta do mukomwana.

Agora essa mulher é oficialmente casada mas nada faz no lar. Nada mesmo. O marido ronca-lhe de novo.
- Mothassi!
- Uhm!
- Ha, ha, ha... não vês que amanheceu? Pfuka!
Essa mulher desperta com uma lentidão igual a de famintos de semanas de fome. Prepara o banho para o marido, veste-lhe roupa não engomada e volta à cama. Deitada na cama, fala para o marido em voz

baixa.
- Mungoni, vai à mesa. Tem chá.
- Uhm! Vai à mesa. Eh, eh!

Depois de tomar o chá, o marido desperta-lhe de novo para um beijinho de despedida.
- Uf! Vou trabalhar.
- Bom trabalho.

Essa mulher é insensata. Os seus sogros tomam o pequeno-almoço muitas horas depois da hora normal do pequeno-almoço. Vão à mesa do almoço quando a Mothassi se apercebe de que o Mungoni está quase a sair do serviço. Essa mulher só começa a preparar o jantar quando acaba todas as fofocas com as vizinhas e quando não resta assunto para conversa, sim quando os assuntos acabam e as fofoqueiras limitam-se inventando mentirinhas que nem dão longos minutos de comentários. Enquanto a Mothassi toma um banho quente, os seus sogros tomam um banho frio.

Essa mulher é assunto nas conversas dos sogros.
- Mothassi vai perder o lar.
- Ah sim, vai perder.
- Juro xikwembu xihambani. Mothassi vai perder o lar.
- Vai perder.
- Phela ata luza wukati sinceramente.
- Vai, sim.



Joana Fartaria
I joanafartaria@yahoo.com.br

- Ei, Joana, tens de fazer um xikwembo sobre os homens que vão ao salão! Na sexta-feira está cheio deles! Mesmo lá onde que eu vou, a sério! Vem lá ver um dia!
No hemisfério Norte é uma luta espalhar um creme na pele, muitas vezes ressesa, de um homem! Mas aqui em África não existe aquilo que se chamou de metro sexuais - por declarado desconforto para com os hábitos aparentemente afeeminados de homens viris, de masculinidade comprovada (como futebolistas com mulheres esculturais e rebanhos de mais que dois filhos) - nada, aqui homem que é homem vai ao salão, arranja as unhas, hidrata a pele...
Viajo para Nampula durante um final de semana e comigo viaja um moçambicano preocupado:
- Ei, em Nampula onde vou fazer as unhas? Ontem nem tive tempo puxa...
E todo o homem que é homem que visita a minha casa passa pelo toucador e pergunta:
- Isto é creme? - E mesmo antes da minha resposta recebo um imediato:
- Ya, é de baunilha, tou a sentir, maningue nice!
Mas homem que é homem é homofóbico. Não quer ouvir falar de homossexualidade nem em piada! Que não é natural, que não é lugar para essas práticas!
Fala mesmo como se não coubesse a cada um a decisão sobre o que fazer com suas partes. E na sua falta de argumentos ainda avança:
- Ok, podem fazer o que quiserem mas lá na casa deles, à minha frente não!
Homem que é homem fala assim en-

Xikwembo

Homem que é Homem III

quanto perfuma de óleo de jasmim o cabelo.
Porque homem que é homem sente que sensibilidade é motivo de vergonha. Homem que é homem não sente. Ou pelo menos não mostra. Homem que é homem não ama, está à espera do segundo filho mas nem tem tempo para o primeiro. Homem que é homem não chora, não partilha, não dá nem recebe.
Talvez alguns casos ele entenda sua dama, seja carinhoso, se lembre dos aniversários e até celebre com flores o dia dos namorados mas hoje... hoje é sexta-feira e ele de mansinho vai introduzindo o assunto:
- Hi, meu brada ligou-me... ysh já vai insistir para eu sair... - Eu para mim não entendo, não é a vontade de sair, nem sequer o facto de sair com os bradas significar não sair comigo, até a isso já me habituei, mas as reticências, para que servem? De que vale a justificação de que são os bradas que estão a insistir, de que vai demorar uma, ou duas horas de tempo?
- Eu te pedi? Não te pedi. Não me importa o tempo que ficas fora nem na verdade me importa o que fazes com esse teu tempo. - Pois, não soa bem não é? Dámo não gosta do desinteresse que parece que esta formulação encerra e por isso eu não o disse, mas pensei. Vejamos, eu não estou a falar de adolescentes, que facilmente se influenciam e se deixam influenciar pelos amigos, nada, falo de homens feitos, que sabem muito bem tomar decisões, no trabalho, em casa, e de certeza entre bradas. Mas não fica bem...
Homem sai com os bradas. Não com a dama.

Homem não come xiquento, come sempre da panela a comida acabada de fazer.
Homem quando viaja não faz a mala, em casa não fala à empregada, não sabe das ementas, das compras de rancho mensais ou das arrumações.
Porque para a maioria dos homens, isso é coisa de mulher.
Mulher serve para lhe organizar a casa e a vida, para lhe dar filhos, para casar, para apresentar à família...
Para agarrar tem todas as outras. Para tchilar tem os bradas. Para pensar, discutir elaborar (os que se entregam a essas práticas) tem os colegas de trabalho...
No fundo ao homem que é homem não lhe importa o que eu sinto e muito menos o que eu penso ou quais são as minhas considerações sobre política, sociedade, tecnologias ou desporto. Esses não são assunto de mulher e quanto às temáticas que consideram femininas: saúde, espiritualidade, família, moda, gastronomia... essas não lhes interessam nem um pouco. E a mim a questão surge-me de rompanse - interessar-seão mesmo os homens pelas mulheres? Eu tenho as minhas dúvidas.
A piada surge, mas é mais digna de lamentação que de riso:
"- O senhor casou com a sua mulher por amor ou por interesse?
- Bom, deve ter sido por amor porque ela não me interessa para nada."
Isso é ser homem?
Um leitor comenta de si para mim que não é por mal, ao homem que é homem falta crescer. Pois sim, nós mulheres aguardamos.



FALE CONNOSCO • nº 82 11 15 / 84 15 152

@VERDADE, no bairro de khongolote vivese sem estradas nem vias de acesso para os residentes. É verdade que se o saudoso Carlos Tembe estivesse vivo, teríamos ultrapassado muitos obstáculos como esses. A quem iremos recorrer, ajudemnos por favor. É verdade também que passamos muito mal, mas a situação se agrava quando chove porque a estrada fica alagada e os carros que nos transportam são de caixa aberta. Socorro @VERDADE por favor. **XIWHUMANE**, khongolote.

Procuo localizar Paula Luciano Chauque e Américo Luciano Chauque, residem em Nampula e são meus irmãos. Sou **Mário Victor Luciano Chauque**. Vivo em Maputo e podem me contactar usando o 828489799.

A polícia de trânsito é tão descarada. Há dias um deles quis passar multa referente ao excesso de velocidade e consequente culpa a um casal que vinha de carro através da Av. Eduardo Mondlane. Depois de lhes tirar os documentos por embaterem contra um carro cor de vinho que fazia a inversão de marcha na mesma via atravessando a linha contínua em frente ao Bim da estátua. Para dramatizar mais a situação, aquele agente mandou tirar o referido carro da cena pelo facto da condutora ser irmã de uma colega sua! Valeram-lhes o testemunho de algumas pessoas que de imediato vaiaram aquele profissional sem vergonha! **Sérgio Almeida**

Olá @VERDADE! Estamos no vigésimo ano de denúncias contra a empresa Elite Segurança que desvia, ou seja rouba o nosso salário depo-

sitando em contas a prazo de 17 dias para o benefício do próprio patrão e o chefe dos Recursos Humanos (RH), uma estratégia que prejudica os trabalhadores, por sinal os fazedores do dinheiro. Infelizmente, como neste país não há lei, continuaremos a ser explorados. Pedimos ajuda aos defensores dos direitos laborais. **Anónimo**.

Olá @VERDADE. O secretário da Matola Gare está se apoderar de uma casa que não lhe pertence. Quanto a nós proprietários, pedimos que o vosso jornal venha entrevistar esse analfabeto. **Anónimo**.

O sete de Abril só se faz sentir nas cidades quando se exibem os preparativos e o desfile. Na zona rural a mulher não conhece nenhum dos seus direitos e muito menos sabe qual é o seu papel. Socorro. **Anónimo**.

Olá @VERDADE. O discurso político diz que todos estamos engajados na luta contra a pobreza absoluta, mas aqui no Município da Matola a pobreza está aumentar em vários sectores. Não temos estradas em condições e no que diz respeito ao parcelamento de talhões nem água vai e nem água vem. Somos obrigados a viver em casas de caniço e nos dias de ventania, apenas invocamos o santo nome de Deus. As estruturas Municipais nada dizem. Será este o famigerado combate contra pobreza? Senhor Presidente ao menos tenha vergonha e saia do Gabinete para mudar as coisas. **Anónimo**.

Gosto muito do vosso jornal, tem boas informações. Também adorei a crónica do jornalista Shiran-

gano. Muita força. **Amilcar**. Bairro da Coop.

Boa tarde @VERDADE. Somos os teus fãs e gostaríamos que um dia, a vossa equipa passasse no bairro do Benfica para testemunharem a reiterada brincadeira de polícia e ladrão que abunda por ali... Estamos fartos. **Anónimo**.

Na esquina entre as avenidas Acordos de Lusaka e Marien Ngoabi existe um grande foco de malária causado por uma lagoa escondida por trás de algumas chapas de zinco, bem ao lado de um parque de automóveis. **Anónimo**

Boa tarde @VERDADE. Estou bem, mas tenho uma dúvida: quero saber porque é que os passaportes estão a subir para 3000 mil meticais? **Guilela** da Catembe.

Socorro Conselho Municipal da Matola: as estradas do novo bairro da liberdade estão péssimas e cheias de covas. Por favor agradecia que primeiro fizessem a inspecção das estradas a seguir das viaturas. Agradecia igualmente que o Jornal @VERDADE fotografasse àquelas vias. Obrigado. **Anónimo**.

Olá @VERDADE. Sou Ananias de Marracuene. Peço ajuda porque trabalhamos na empresa "peixe e fruta" e não temos um horário normal.

Esta é uma denúncia: trabalho numa fábrica de móveis de madeira pesada e estamos a morrer aos poucos. Mal pagam salários e não tem

hora de saída. Já pedimos ajuda, mas nada sai certo. Cita na Avenida Fernão Magalhães próxima ao Concelho Municipal de Maputo. **Anónimo**.

Olá @VERDADE. Sou leitor assíduo da vossa publicação, gostaria de ver incluídos alguns passatempos como: palavras cruzadas, grelha de palavras e muito mais. **Carlitos**.

Olá @VERDADE. Precisamos de ajuda porque estamos fartos de lidar com o trânsito caótico de Maputo principalmente agravado pela péssima condução dos chapeiros. Somos estudantes e temos estado a acumular faltas. Tememos que isso influencie no nosso aproveitamento pedagógico. É tempo de mudar isso. **Félix Azarias** Patrice Lumumba

Aló @VERDADE. Venho por este meio condenar as atitudes da direcção da Escola de Condução Jessica nas aulas praticas. Ficamos uma semana sem aulas estudar. Que tipo condutores seremos? **Anónimo**.

Mais uma vez o dia da Mãe chegou: Feliz 7 de abril mãe, tu és a melhor Mãe nunca me faltou nada, por ti vou a escola, tenho bons amigos, ao teu lado mãe me sinto protegido. Ser mãe é viver o presente mas com olhos no futuro, É não ter fé mas ainda honrar o cristo, É ir ao céu pedir perdão a Deus, Ser mãe é sonhar acordado, Ser mãe é tudo pra mim. Feliz 7 de Abril mãe... Escrito por ser filho amado... Gosto muito do vosso trabalho e para reforçar digo-que gostaria de trabalhar convosco. Boa noite. Negrinho

SELO D'@Verdade

averdadez@gmail.com

MATCEKAHOMO CLAMANDO PELA EXCLUSÃO

Sr. Director!

A preocupação do homem com a sua saúde e sua educação formal sempre foi constante como forma de preservar a própria sobrevivência, sendo inúmeros os progressos realizados a medida que a ciência avança e faz novas descobertas, diversificando as possibilidades de tratamento e de aprendizagem o mesmo parece que está difícil para população de Matcekahomo. Então a pergunta vem! quem olha para Matcekahomo? Não tenho resposta no entanto tenho consciência de que a evolução das formas de tratamento de doenças, de preservação de saúde e da educação renovada veio acompanhada de multiplicação dos seus custos, o que tornou impossível, em muitos países, o acesso da população em geral a essas evoluções tecnológicas.
Agora o que é mesmo preocupação da população de Matcekahomo é ver outras povoações a se beneficiarem daquilo que constituem obrigações do Estado e eles não! Electrificação do campo sim, mas não para Matcekahomo! Construção de Escolas e postos de Saúde sim, mas não para Matcekahomo afinal que mal fizemos nós perguntam me as populações de Matcekahomo a minha resposta sempre foi de persuasão por que sempre me foi difícil pensar que o Estado que surge sempre como o responsável pela preservação desse acesso ao serviço da saúde e de educação revela-se incompetente pois o que sei é que o Estado é peça importante para fazer frente as necessidades daquela população. Então estado como é algo abstracto quem deve olhar para Matcekahomo por que de incompetência do estado não acredito eu! Alguém deve olhar para os problemas de Matcekahomo quem é por que nem eu sei! Muito menos a população.
Já se disse Matcekahomo é uma das grandes povoações que o Distrito de Mandlaka-

zi tem faz limites com Pinda ao sul, a norte com Lhalala, a oeste com Mussengue e a este com Maússe a traves da pequena planície chamado Guitsiguitsi. Há quem talvez não possa concordar com estes limites mas o Ngoyokoyo nos parece parte de Matcekahomo.
Constou me que populares de Matcekahomo já se manifestou colocando tronco nas estradas reivindicando a atitude do governo de lhes excluir de muitas das suas acções.
Com tudo, queria a pellar que não é assim como se resolvem problemas não é preciso usar a força é verdade que os vossos filhos estão espalhados a procura de escola, alguns estão em Lhalala, outros em Chiguitane outros ainda no posto sede do distrito de Mandlakazi mas o que é necessário é que de facto quem é de direito comece a ver Matcekahomo com olhos de ver um povo com um conjunto de valores que devem ser respeitados e sobretudo preservados pois é a terra da família real que o imperador Ngungunhane teve que desafiar para se fazer em Mandlakazi é a única das aldeias comunais criadas pelo colono.
Santa Rita que hoje não sei como se chama foi sempre escola mas não evolui a final quem ganha por isso? a doutrina Jus Navigandi afirma que é necessário levar se em consideração todos os princípios Histórico, e socioculturais em todos os processos de planificação por que isso cria condições para a harmonização dos dispositivos constitucionais que fortalecem o todo em que se inserem.
A falta de Escola pelo menos de EP2, posto de Saúde e de iluminação são os principais gargalos de estrangulamento para o desenvolvimento das populações de Matcekahomo. Se ofendi não era minha intenção apenas recordar que estamos atentos. Mais não disse!

Samuel Chacate



A activista saaraui Aminatu Haider pediu, nesta segunda-feira, à comunidade internacional “um mecanismo de protecção dos direitos humanos” no Saara Ocidental até que se encontre “uma solução definitiva do conflito” entre o território e Marrocos.

MUNDO

Comente por SMS 8415152 / 821115

AS LIGAÇÕES MARÍTIMAS ENTRE SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE E CABO VERDE deverão começar em Junho próximo, segundo um acordo assinado nesta segunda-feira, em São Tomé, no último dos três dias da visita oficial do Primeiro-Ministro cabo-verdiano, José Maria Neves, a convite do seu homólogo Rafael Branco.



Maior temporal das últimas décadas no Rio provocou o caos e fez mais de 90 mortos



As chuvas intensas bateram recordes e deixaram a cidade e o estado do Rio em estado de emergência.

Texto: Maria J. Guimarães / “Público”
Foto: Lusa

Foi um dos piores temporais das últimas décadas no Rio de Janeiro: as chuvas bateram recordes e deixaram a cidade e o estado num caos, provocando dezenas de mortos - ao final da tarde de ontem eram 93, mas temia-se que o número aumentasse devido às dezenas de desaparecidos.

As ruas da cidade estavam transformadas em rios - em algumas zonas havia mesmo barcos improvisados a cobrar um real para quem quisesse passar para o outro lado.

O Estádio do Maracanã ficou coberto de lama, o ginásio alagado com a água a chegar a mais de um metro de altura. Alguns atletas dormiram na tribuna da imprensa - a chuva tinha começado a cair ainda na segunda-feira à noite.

Havia relatos de moradores que tentaram regressar a casa na noite de segunda-feira e chegaram apenas na manhã seguinte. Havia histórias de pessoas que desistiram de voltar e dormiram no local de trabalho, histórias de autocarros que levaram seis horas a fazer seis quilómetros, de pessoas que saíram dos transportes públicos e caminharam durante horas e horas até chegarem a casa. Isto, claro, para além de pessoas que ainda estavam soterradas, especialmente nas favelas, e das dezenas de feridos.

As principais causas das mortes foram os aluimentos de terras, em particular nas favelas nos morros ou encostas, segundo os bombeiros, citados pela Folha de São Paulo. Entre as vítimas mortais estavam um bebé de sete meses e uma criança de nove anos.

“Perdi todos os meus móveis. Mas pelo menos estou vivo”, comentava um morador do Rio, António Hélio da Silva, ao diário O Globo. “Não aparece ninguém para ajudar. É uma desolação ver a água pela janela”, queixou-se.

Dois meses de chuva num dia

Em 12 horas choveu o dobro do que se esperava em todo o mês de Abril. Foi a maior precipitação acumulada no Rio num período de 24 horas: 278 milímetros contra os 245 do anterior recorde de 1966.

A dimensão do temporal foi uma surpresa: ainda na segunda-feira à tarde o boletim meteorológico previa apenas chuvas moderadas e ventos fortes.

Foi declarado o estado de emergência e a cidade estava em alerta vermelho.

A cidade entretanto ficou praticamente paralisada: as aulas foram suspensas em escolas e universidades; nos aeroportos que servem o Rio (Galeão e Santos Dumont) os aviões mantinham-se em terra - o que causou demoras no Aeroporto de Congonhas, em São Paulo - e as autoridades apelavam a que as pessoas não saíssem de casa e sobretudo não se dirigissem ao centro para permitir a circulação rápida das

equipas de resgate. O Presidente Lula apelou mesmo aos empregadores para que não descontassem o dia de trabalho a quem ficou em casa.

A excepção ao apelo de não sair era apenas a dos moradores das encostas, que foram aconselhados a fugir: “Nesse caso, é suicídio ficar em casa”, comentou o governador do Rio, Sérgio Cabral.

Muitas vias estavam de qualquer modo intransitáveis, com a água e a terra a impedirem a passagem. O temporal tombou muitas árvores e fez com que fosse interrompido o abastecimento de energia eléctrica: os moradores foram avisados para não usar elevadores por causa do risco de corte de energia.

Houve ainda uma subida extraordinária das águas das lagoas. “Para vocês terem uma ideia, a lagoa Rodrigo de Freitas, em geral, tem 50 centímetros. Hoje está com 1,40m”, disse o prefeito da cidade, Eduardo Paes, citado no diário Estado de São Paulo.

PAIGC descarta substituição de Carlos Gomes Júnior

O Partido Africano da Independência da Guiné e Cabo Verde (PAIGC, no poder) descartou esta terça-feira qualquer intenção de vir a substituir Carlos Gomes Júnior na chefia do Governo, reclamada pelo partido de Kumba Ialá.

“Essa é a posição do PRS (Partido da Renovação Social), eles é que pediram, não o PAIGC”, afirmou o vice-presidente do partido no Governo, Manuel Saturnino Costa.

Ibraima Sory Djaló, presidente em exercício do partido liderado pelo antigo chefe de Estado guineense, Kumba Ialá, afirmou na terça-feira que o Presidente da República devia demitir o primeiro-ministro, Carlos Gomes Júnior, por este ser “o foco de instabilidade no país”.

Em resposta, o chefe de uma delegação do PAIGC recebida na terça-feira pelo Presidente guineense disse aos jornalistas que foi analisado, com Malam Bacai Sanhá, os acontecimentos do passado dia 01 de Abril, mas a

demissão do primeiro-ministro nem sequer foi abordada. “O Presidente chamou-nos para virmos analisar a situação em que se encontra o nosso país, para analisarmos com sangue frio, dentro da irmandade, porque somos todos guineenses”, declarou o primeiro vice-presidente do PAIGC.

Para o número dois do partido no Governo, a hora é de os guineenses se perdoarem uns aos outros e não de recriminações. Saturnino Costa foi evasivo quando instado a comentar se o PAIGC vai organizar uma manifestação pública nos próximos dias em sinal de desagrado pelos acontecimentos do dia 01 de Abril. “Depende da ponderação que estamos a fazer sobre a situação. Nós não gostamos de falar só por falar. Nós, quando estávamos a lutar para trazer a independência deste país, fizemo-lo com o pé descalço, mobilizando as pessoas nas suas casas, nas suas aldeias até alcançarmos a independência”, frisou Saturnino Costa. **/Lusa**

“Incidente” em Bissau está “ultrapassado”

O primeiro-ministro da Guiné-Bissau, Carlos Gomes Júnior, disse esta terça-feira que o que aconteceu na passada quinta-feira foi um “incidente” - e não uma tentativa de golpe militar - e que a “situação está ultrapassada”.

“Como disse desde a primeira altura, foi um incidente e nós enquanto guineenses, enquanto responsáveis políticos, temos de saber enfrentar os problemas do país e chegar a um consenso”, afirmou o chefe do Governo guineense. “Eu penso que a situação está já ultrapassada, vamos continuar a trabalhar para apaziguar os ânimos e o nosso país”, acrescentou.

Gomes Júnior falava aos jornalistas no final de um encontro tripartido com o Presidente da

República, Malam Bacai Sanhá, e o vice-chefe de Estado-Maior General das Forças Armadas, major-general António Indjai. Questionado sobre quem será o futuro chefe das Forças Armadas do país, Gomes Júnior disse que o assunto não foi abordado durante o encontro.

Recorde-se que na quinta-feira da semana passada militares liderados pelo antigo chefe da Armada, almirante José Américo Bubo Na Tchuto, e pelo “número dois” do Estado-Maior General das Forças Armadas, António Indjai, detiveram Carlos Gomes Júnior e o CE-MGFA, almirante Zamora Induta. O primeiro-ministro foi libertado no mesmo dia, mas Induta continua detido no quartel de Mansoa, a 60 quilómetros de Bissau. **/Lusa**

Cuba impõe restrições às Damas de Branco

As Damas de Branco, mães e mulheres de presos políticos cubanos, vão continuar a desfilar pelas ruas de Havana, mas o Governo impôs restrições aos seus protestos. Podem percorrer oito quarteirões da capital cubana e apenas acompanhadas por dez apoiantes, comunicaram à porta-voz do movimento, Laura Pollán, dois responsáveis dos serviços de segurança.

As novas restrições foram anunciadas duas semanas após as marchas das Damas de Branco para assinalar a “Primavera Negra” de 2003, quando foram detidos 75 dissidentes do regime. Durante toda a semana cerca de 30 mães ou mulheres destes detidos desfilaram no Bairro de Miramar, onde todos os domingos assistem a uma missa, mas desta vez o protesto foi interrompido pela polícia, que as pôs à força num autocarro.

Agora o grupo apenas poderá manifestar-se entre as ruas 22 e 30 da Quinta Avenida de Havana, adiantou o diário espanhol El Mundo. “Creio que o Governo está realmente aterrorizado”, considera Yolanda Puertas, uma das Damas de Branco.

Os protestos tornaram-se mais intensos no mês passado devido à morte do dissidente Orlando Zapata, a 23 de Fevereiro, e à greve de fome do opositor Guillermo Fariñas, que já se prolonga por 42 dias.

Fariñas disse à Reuters, um dia depois de o Presidente Raúl Castro ter afirmado que não aceitaria “qualquer chantagem”, que prevê que o deixem morrer mas que continuará o protesto “até às últimas consequências”. **/Lusa**



Cameron e Brown partem para o duelo final

Texto: Ana F. Pereira / “Público”
Foto: Lusa

O primeiro-ministro marcou esta terça-feira para 6 de Maio as eleições mais disputadas desde 1992. O seu rival fala na escolha “de uma geração”.

Era “o segredo mais mal guardado dos últimos anos” e o primeiro-ministro Gordon Brown pôs-lhe, esta terça-feira, fim, ao confirmar que os britânicos vão ser chamados às urnas no dia 6 de Maio para eleger o novo Parlamento e, com ele, o próximo Governo. Um anúncio que pôs em marcha as máquinas partidárias para as legislativas mais disputadas das últimas duas décadas no Reino Unido.

“Que comece a corrida”, titulava terça-feira o conservador The Times, nas bancas horas antes de o primeiro-ministro britânico ter sido recebido pela rainha



Isabel II, a quem compete a dissolução da Câmara dos Comuns.

Sem esperar pelo regresso de Brown a Downing Street, David Cameron juntou as hostes conservadoras para um pequeno comício nas margens do Tamisa, com Westminster em pano de fundo. “Estas são as eleições

mais importantes numa geração”, disse o líder dos tories, sublinhando que “o país merece muito mais do que outros cinco anos de Gordon Brown”.

Numa iniciativa bem ensaiada - a Reuters notou que o rio dava a Cameron a distância suficiente em relação a um Parlamento desacre-

ditado pelo escândalo com as despesas dos deputados - Cameron prometeu “um novo início” para “colocar o país de novo no caminho da prosperidade”.

Confirmando a economia como o terreno em que estas eleições vão ser disputadas, o primeiro-ministro surgiu minutos depois à porta da

residência oficial para confirmar a data das eleições e pedir um “mandato claro” para “manter o país no caminho da retoma”. Rodeado pelos seus ministros (uma demonstração de unidade três meses depois de ter sobrevivido a nova revolta), o líder trabalhista insistiu que o Governo “tomou as decisões certas nos últimos 18 meses”, mas tudo será posto em causa “se os eleitores tomarem a decisão errada”.

O mês de campanha adivinha-se frenético e a agenda dos líderes foi planeada ao pormenor. Brown esteve na terça-feira no Sudeste do país, num sinal de que está determinado a manter os círculos que deram ao Labour a maioria em 1997. Cameron viajou para Norte, indicando que pretende vencer em zonas de tradição trabalhista.

Os tories partem como favoritos à vitória no dia 6, mas precisam de eleger mais

116 deputados para conseguirem a maioria absoluta - naquela que seria a maior viragem no Parlamento desde a II Guerra Mundial. E as sondagens continuam a enviar sinais contraditórios: o instituto YouGov mantém os conservadores com dez pontos de vantagem sobre o Labour, mas o estudo do ICM para o Guardian reduz a diferença para os quatro pontos.

Ingredientes que fazem destas as eleições mais imprevisíveis desde que John Major conseguiu um quarto mandato para os tories. Mas, ao contrário de 1992, os britânicos podem acordar no dia 7 sem uma maioria clara no Parlamento, o que daria aos Liberais Democratas o papel de “fazedor de reis”. O seu líder, Nick Clegg, estará lado a lado com Cameron e Brown nos três debates televisivos - a novidade desta campanha que poderá ser decisiva para o resultado eleitoral.

Cartões de Crédito

Campanha válida até 15 de Abril de 2010

Vá com o Stewart ao Rock in Rio com tudo pago

O Millennium bim é que está a dar!

Millennium bim

Use os Cartões de Crédito do Millennium bim nos PCS do Millennium bim e participe a 17 de Abril de Stewart Stewart ao Rock in Rio o maior festival de música do mundo que se vai realizar em Lisboa, com tudo pago!

Use os cartões que estão a dar concertos sem pagar!

O Millennium bim é o Banco que está a dar!

Rock in Rio LISBOA

Mais de 171 empresas moçambicanas receberam o selo "Orgulho Moçambicano Made in Mozambique" desde que em 2005 o Ministério da Indústria e do Comércio lançou a campanha "Produza, Consuma e Exporte Moçambicano".



ECONOMIA

Comente por SMS 8415152 / 821115

A UNIÃO DOS PRODUTORES DE CASTANHA DE CAJU DE NAMILATO, no distrito de Muecate, em Nampula, estarão ligados em breve ao "Mercado Justo", um movimento de comércio internacional que tem por objectivo o estabelecimento de preços justos bem como padrões sociais e ambientais equilibrados na cadeia produtiva, em virtude de estarem a ser praticados valores extremamente baixos nos pagamentos aos camponeses na venda dos seus excedentes.

Mulheres dominam o sector informal

A realidade tem demonstrado que a ideia de que o papel das mulheres se circunscreve às tarefas domésticas já está mais do que ultrapassada. Elas figuram nas estatísticas oficiais de forma expressa como a população economicamente mais activa, tanto na zona urbana como na rural. Só na cidade de Maputo, um pouco mais de 557.2 mil vêem na área informal a maneira de obter rendimentos.

Texto: Hélder Xavier
Foto: Miguel Manguze

O mercado de trabalho informal moçambicano conta com uma marcante presença feminina. São elas que fomentam a economia e contribuem para o crescimento do país ainda que informalmente. A agricultura, o comércio e outros serviços são as áreas onde mais se destacam.

Os resultados do primeiro inquérito nacional ao sector informal realizado em 2004 revelam que a população feminina é a que mais participa de forma activa na economia. Apenas na capital do país são cerca de 557.2 mil mulheres contra 531.4 homens que viram na actividade informal a maneira de ganhar a vida e, em alguns casos, tornando-se empregadoras.

Em certos mercados da cidade, na sua maioria, a faixa etária delas anda acima de 25 anos e com baixo grau de escolaridade. "Este é o perfil de grande parte das mulheres moçambicanas e, por essa razão, têm dificuldade em encontrar emprego", observou o economista Jacinto Ribaué que se referiu ainda ao facto de elas optarem pelo comércio informal, sobretudo a venda de certos produtos nos passeios, como uma forma alternativa de subsistência.

"O único objectivo das mulheres no sector informal é ganhar apenas o suficiente



para sustentar a família e não estão preocupadas em obter uma formação ou informação para o crescimento dos seus negócios", comentaram alguns economistas abordados pelo @VERDADE.

Fátima Manjate, de 36 anos de idade, vendedeira de produtos alimentares no mercado do Fajardo, é um exemplo de mulher que há 15 anos busca no informal o sustento da sua família. "É a forma que encontrei para ajudar o meu marido nas despesas da casa", disse Fátima, mãe de cinco filhos. Segundo ela, é difícil conciliar a tarefa de mãe e dona de casa com a sua actividade comercial, mas a necessidade de contribuir na renda mensal familiar tem sido a sua motivação. "Os meus filhos precisam de ali-

mentos, cadernos para ir à escola, precisamos de pagar água, energia e o que meu marido ganha não chega para isso tudo", explicou e também afirmou que a falta de clientes é o principal problema do seu negócio.

Ao contrário de Fátima, Josefa Magaia, 43 anos de idade, decidiu pela comercialização de couve e tomate ao longo da Avenida Eduardo Mondlane logo após a morte do seu marido, que era a única pessoa que garantia o sustento da família. "O dinheiro que recebo da empresa do meu falecido marido é pouco", disse e acrescentou ainda que graças à venda daqueles produtos os seus três filhos continuam a ir à escola. Para Josefa, a sua maior tristeza é ser vista pelas auto-

ridades municipais e a sociedade como poluidora da cidade e não uma pessoa que procura o sustento.

Contudo, o caso de Anabela Jossias difere do das duas últimas entrevistas: "Comecei a fazer negócios quando tinha 12 anos, altura em que os meus pais perderam a vida, desde então nunca mais parei", comentou. Ela começou por vender bolinhos e hoje, com quase 45 anos de idade, é mukherista e emprega seis pessoas. "Estou feliz com o meu trabalho porque é com ele que sustento a minha família e também ajudo outras famílias", revelou. De acordo com a nossa interlocutora, a maior dificuldade da actividade informal tem a ver com os casos de mercadorias apreendidas de forma arbitrária e ilegal pela fiscalização. "Tratam-nos como distribuidoras de produtos de contrabando só porque somos informais", desabafou. Para além de empregadora, Anabela Jossias é mãe separada e diz que arranja sempre tempo para cuidar dos seus dois filhos.

Segundo o economista Jacinto, normalmente a dificuldade no acesso ao crédito tem sido o grande problema apontado pelas mulheres no exercício das suas actividades comerciais. "Há um receio por parte das instituições formais em relação às capacidades das mulheres em gerir negócios, uma vez que na sua maioria não têm nenhuma instrução", afirmou.



Texto: Filipe Garcia *
filipegarcia@gmail.com

PuraMente



Nome:
"Speculations & Trends"
Autor:
Pedro Barbosa
Data:
Vida Económica
- 2009

É prudente avisar desde já: a análise a este livro é especial. O autor, Pedro Barbosa, é um dos responsáveis por esta coluna semanal e eu próprio tive o prazer de prefaciar "Speculations & Trends". Por este motivo, este texto pode sofrer algum envolvimento, ainda que involuntário.

"Speculation & Trends" propõe-se falar de tendências para os próximos três anos. Num registo bastante informal, e sem a pretensão de adivinhar o futuro, tenta-se ler no presente os sinais do que poderá acontecer a partir de agora.

A primeira parte resume uma visão do autor e de 712 pessoas que foram consultadas na preparação do livro, numa lógica de "mashup" e "Sabedoria das Multidões". Divide-se em oito capítulos, onde são abordados assuntos distintos como consumo, saúde, tecnologia, energia, entre outros. Na segunda parte, o autor recorre menos ao "vox populi" e a "trend setters", preferindo disserter em pequenos textos sobre assuntos discutidos em meios académicos, com destaque para Harvard.

Deve reforçar-se a ideia que, neste livro, não se encontra apenas a perspectiva do autor. Houve o cuidado de consultar centenas de pessoas e fontes, muitas opiniões e críticas. O leitor, mais do que procurar respostas, deverá abordar criticamente o que vai encontrando página a página, permitindo as suas próprias especulações e reflexões. Também por isso, "Speculation & Trends" pretende dirigir-se aos intelectualmente curiosos e forward thinkers.

Um outro aspecto que torna o livro diferente é o facto de não ter direitos de autor, podendo ser livremente copiado ou citado, em parte ou no seu todo. É uma tentativa do autor de se antecipar, ou ser um dos pioneiros na adopção de uma tendência de "open source" e "mashup". Porque, como o autor defende, no futuro o conhecimento será cada vez mais livre e passível de ser utilizado e acrescentado pela comunidade.

Uma obra altamente recomendável.

* Economista da IMF, Informação de Mercados Financeiros
www.puramenteonline.com

CFM investe 4 milhões de dólares

A empresa Portos e Caminhos-de-Ferro de Moçambique vai aplicar cerca de quatro milhões de dólares norte-americanos no terminal de combustíveis da Matola. Com este investimento, vai aumentar de um milhão para cinco milhões de toneladas a sua capacidade de manuseamento, no âmbito do projecto de ampliação da empresa. O projecto visa fundamentalmente adequar aquela infra-estrutura ao crescimento da procura de combustíveis tanto a nível local como regional.

A revisão, reparação ou substituição de braços articulados, condutas e equipamentos associados, sistema de alívio de pressões, mecanismos de prevenção e combate à corrosão, para além de intervenções que serão realizadas na infra-estrutura do cais, na rede de distribuição eléctrica e nos sistemas de iluminação são algumas das acções que serão levadas a cabo ao abrigo do projecto.

Outra acção importante a ser realizada tem a ver com a reparação dos sistemas defectivos para repor a operacionalidade e permitir uma exploração do terminal com fiabilidade, segurança e eficiência, em estrito cumprimento dos regulamentos e reco-

mendações internacionais. Nesse sentido, vão ser renovados por completo os sistemas de protecção e segurança, particularmente os de prevenção, detecção e combate a incêndios, contenção e mitigação da poluição marítima e controlo de acessos.

O terminal constitui uma propriedade para os CFM e está dotado de quatro braços articulados de carga e descarga e de um sistema de condutas.

Presentemente, o consórcio Petroline, que integra a empresa pública PETROMOC e seus diversos parceiros, está a desenvolver um projecto que prevê a construção de uma nova conduta para ligar o terminal de combustíveis da Matola às regiões de Mpumalanga e Witbank, na África do Sul, para minimizar o défice gerado pelo aumento dos níveis de consumo de derivados do petróleo naquele país vizinho de Moçambique.

Para além das intervenções na cadeia logística global, estão igualmente previstas operações de dragagem do canal de acesso ao terminal para permitir a entrada de navios até 80 mil toneladas contra as cerca de 60 mil, que é a actual capacidade do cais.

Lucros dos CFM ascendem os 20 milhões de dólares

A empresa Portos e Caminhos-de-Ferro de Moçambique (CFM) obteve lucros acima de 20 milhões de dólares norte-americanos, durante o exercício económico do ano 2009. Este dado foi revelado pelo presidente do Conselho da Administração dos CFM, Rui Fonseca, na abertura da XIV Reunião Anual do Conselho de Directores, tendo acrescentado ainda que este valor representa uma subida de 18,6 milhões de dólares em relação ao ano de 2008.

O PCA dos CFM mostrou-se satisfeito com as metas alcançadas, considerando que estes resultados constituem um incentivo para os trabalhadores da companhia, principalmente por terem sido alcançados no fim de uma crise económica que, de certo modo, afectou a produtividade geral da

empresa.

De acordo com o PCA dos CFM, o nível de transporte de passageiros e carga pela empresa tem estado a crescer de ano para ano, tendo-se fixado em 2 615 458 passageiros em 2009, o que representa um aumento de 26% em relação ao ano anterior.

Em relação à carga, os CFM transportaram por via ferroviária 4,6 mil toneladas de diversos produtos, em 2009, que é um avanço em relação às 4,4 mil toneladas transportadas em 2008.

Através dos portos, foram manuseadas 12,7 mil toneladas de carga diversa, em comparação com 11,7 mil toneladas referentes ao ano de 2008, o que representa um crescimento de 9%.

STOCK LIMITADO

APENAS 699 PAUS

Tropigalia

O melhor está aqui!!!



Termos e condições são aplicáveis: Promoção válida enquanto houver stock. Chamadas grátis válidas dentro da rede Vodacom. O bónus em crédito tem duração de 7 dias, ao fim desde período, o cliente permanece com o crédito correspondente ao valor da recarga. Para mais informações ligue 84 8767400.

Pub.

ECONOMIA

Comente por SMS 8415152 / 821115

Será conhecida em Outubro próximo a terceira operadora de telefonia móvel

que depois de ser seleccionada terá um máximo de 12 meses para começar a operar no mercado nacional.

AT aposta em campanhas de sensibilização dos contribuintes

A Autoridade Tributária de Moçambique (ATM) aposta em campanhas de sensibilização dos contribuintes para que possam entender a necessidade e importância do pagamento dos impostos como única forma de alargar a base tributária para reduzir o défice orçamental e a dependência externa e desenvolver o país.

O facto foi anunciado, nesta quarta-feira, em Maputo, em conferência de imprensa, pelo director do Gabinete de Planeamento, Estudos e Co-Operação Internacional da ATM, Hermínio Sueia, que, para justificar esta estratégia, disse que dos cerca de 11 milhões de moçambicanos economicamente activos apenas 1.023 mil, cerca de dez por cento, pagam impostos. A ocasião serviu para anunciar o lançamento, pelo Primeiro-Ministro, Aires Ali, na próxima segunda-feira, em Maputo, da Campanha Nacional de Educação Fiscal e Popularização do Imposto, através dos Órgãos de Comunicação Social, para que os contribuintes possam aderir ao Sistema Nacional de Impostos voluntária e conscientemente.

Sueia disse que a execução de uma das componentes desta campanha, consubstanciada num projecto que terá a duração de 12 meses, foi ganha pela Soico Televisão, em concurso público que teve lugar em Dezembro último, que a partir daí puxou para seu lado a produção de videoreportagens, spots publicitários, vídeos testemunhais, entre outros materiais.

Os materiais em referência abordarão questões relativas à divulgação do Número Único de Identificação Tributária

(NUIT), Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Singulares (IRPS), Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Colectivas (IRPC), Imposto de Consumo Específico (ICE), Certificado de Origem e sobre os Direitos Aduaneiros. "O que constatámos é que a base tributária moçambicana é ainda bastante incipiente", referiu Sueia.

Assim, pretende-se que a campanha seja abrangente e venha a durar até que as pessoas compreendam e estejam sensibilizadas sobre a sua relação com o fisco, para além de popularizar as formas do seu pagamento para que os contribuintes possam cumprir livremente com os seus direitos, contribuindo para a sustentabilidade. Sueia explicou que a sustentabilidade significa, no mínimo, que as receitas deverão cobrir as despesas que estão na origem do défice orçamental e da dependência externa, com fundos próprios.

A campanha, segundo Sueia, inclui a realização de conferências de imprensa, para explicar o sentido de cada imposto e sua importância para o aumento da sustentabilidade na arrecadação de receitas que são a fonte de financiamento de todas as actividades sociais e económicas para a melhoria de vida no país. **AIM**

FMI: retirar estímulos demasiado cedo é um "tiro no pé"

O director geral do Fundo Monetário Internacional (FMI), Dominique Strauss-Kahn, afirmou no domingo que os políticos correm o risco de dar um "tiro no pé" se retirarem demasiado depressa as medidas de apoio à economia.

"O crescimento está a recuperar em quase toda a parte, mas estes números do crescimento estão mais relacionados com o apoio e a sustentação das ajudas públicas do que com a procura privada" afirmou o responsável do FMI, num evento realizado na capital da Jordânia.

"Até que a procura privada seja suficientemente forte e sustentável para que a

economia cresça, será difícil dizer se a crise terminou", acrescentou.

Segundo Strauss-Kahn, a Ásia tem liderado a recuperação económica mundial, na sequência da maior crise registada desde a II Grande Guerra Mundial, alertando para o facto de os bancos centrais da região estarem a retirar parte das medidas de emergência lançadas para contrariar o "abrandamento económico".

Os políticos da China, Índia, Vietname e Israel restringiram as condições monetárias, depois de observarem sinais de que o crescimento está a alimentar a inflação e a aumentar o risco de bolhas especulativas.

A número um em Moçambique The number one in Mozambique

Maputo
Niassa

Chimoio
Zambézia

Pemba

Nampula

A KPMG tem como missão transformar conhecimento em valor para benefício dos seus clientes, colaboradores e mercados capitais.

Em Moçambique somos a mais antiga firma de auditoria e consultoria, pelo que possuímos um vasto e profundo conhecimento da economia local e contamos com mais de 180 profissionais com know how num amplo leque de serviços.

Operamos, em Maputo, Chimoio, Pemba e Nampula e, mais recentemente, no Niassa e na Zambézia, mantendo sempre um relacionamento de parceria e honestidade com os nossos clientes, aos quais respondemos reconhecendo os seus segmentos de indústria e as suas fronteiras nacionais.

Convidamo-lo a conhecer-nos melhor em www.kpmg.co.mz.

KPMG Auditores e Consultores, SA
Rua 1.233, nº 72C, Maputo . Moçambique
Telefone: 00258 21 355 200
Fax: 00258 21 313 358
mz-fminformation@kpmg.com

AUDIT ■ TAX ■ ADVISORY

KPMG



VODAFONE S305

AINDA GRÁTIS

PACOTE INICIAL

500MT DE CRÉDITO

SMS

BÔNUS AO LIGAR E ATENDER

CHAMADAS DE BORLA DAS 0:00H ÀS 06:00H PARA OS TEUS BRADAS

REDE COM MELHOR QUALIDADE

voda.com
A melhor rede celular em Moçambique

DESTAQUE

Comente por SMS 8415152 / 821115

“Malema pensa de uma forma contrária à maioria dos sul-africanos”

Para André Thomashausen - professor titular de Direito Internacional e de Direito Comparado na UNISA (University of South Africa), em Pretoria, África do Sul - o assassinato violento no último sábado do líder da extrema-direita sul-africana, Eugène Terre'Blanche é só mais um a juntar aos três mil fazendeiros brancos mortos nos últimos anos. Para este académico o perigo vem, sobretudo, de uma faixa da população branca que hoje vive na extrema miséria e por isso capaz de cometer actos desesperados.



André Thomashausen

Texto: João Vaz de Almada
www.verdade.co.mz

Verdade (V) - Acha que a morte no passado sábado de Eugène Terre'Blanche, líder da extrema-direita africaner, pode desencadear uma onda de violência na África do Sul nos próximos tempos?

André Tomashausen (AT) - Não, esta é só mais uma vítima mortal do crime violento. Neste país, nas mesmas circunstâncias, morrem 30 mil pessoas por ano. Só agricultores já morreram, nos últimos anos, mais de 3 mil, por isso acho que esta morte não vai originar uma vaga de terrorismo de direita ou saudosista. Este acontecimento pode chamar a atenção para um grave problema: a exclusão de mais ou menos 1/3 da população branca. Esta gente, que há 10 anos não era pobre, agora encontra-se numa miséria extrema sem fim à vista.

(V) - A que se deve essa miséria?

(AT) - Deve-se sobretudo à política do affirmative action e do black empowerment que obriga por lei a dar emprego prioritariamente às pessoas etnicamente desfavorecidas o que exclui grande parte dos brancos, sobretudo dos homens brancos. Neste momento, cerca de

(V) - Mas estamos a falar de quantas pessoas?

(AT) - Ninguém contesta hoje que há pelo menos 600 mil brancos muito pobres. Muitos deles nem sequer uma tenda têm, estão a comer ervas e raízes de plantas e nem todos são velhos. Muitos são jovens com muito ódio acumulado. Cerca de 10% já seriam 600. Hoje o AWB está com uma imagem muito gasta depois do que aconteceu em 1994, mas outras organizações poderão aparecer.

(V) - Qual é a solução para essa gente que está na miséria?

(AT) - Zuma, quando foi eleito, prometeu a essa gente trazer uma vida melhor mas não está a conseguir. Dentro do ANC não tem tido força suficiente para implementar essas promessas. Não consegue convencer os seus correligionários a apoiar gente que é ainda vista como responsável pelo apartheid. Mas é sobretudo a legislação que está a fechar as portas aos jovens brancos.

(V) - Houve gente do AWB que logo a seguir ao assassinato do seu líder veio dizer que não aconselhava os visitantes a visitar a África do Sul durante o Mundial de Futebol. Acha que estas declarações poderão ser levadas a sério?

(AT) - Há nessas declarações muito populismo. Este assassinato foi uma oportunidade para se fazer declarações bombásticas mas a morte do Terre'Blanche não vai alterar em nada a situação de segurança no país. A África do Sul vai continuar com os mesmos problemas que sempre teve. Lá fora, já existe a percepção de que o

país é muito perigoso e essa não é alterada pela morte de Terre'Blanche. Aliás, os jornais de hoje (quarta-feira) trazem a notícia de que muitos bilhetes enviados para o estrangeiro foram devolvidos à organização. Mas certamente que há muita gente que vai preferir ver o Mundial pela televisão.

(V) - Pensa que há alguma conexão entre o ressuscitar da

canção com o refrão “morte ao bóer” entoada recentemente por Julius Malema, o líder juvenil do ANC, e a morte do líder do AWB?

(AT) - Qualquer assassínio é uma tragédia e este não foge à regra mas duvido que os dois jovens, um deles até era menor, tenham lido nos jornais o incitamento de Malema. Para mim estou em crer que foi um acto isolado, depois é claro há

muito gente a pretender fazer aproveitamento político do acontecimento. O problema do Malema é que ele está a fazer declarações contrárias à maneira de pensar da grande maioria das pessoas deste país, e isso é que não é tolerável. Veja-se o que ele disse no passado fim-de-semana no Zimbabwe, ao defender uma reforma da terra para a África do Sul idêntica à do Zimbabwe.



Foto: LUSA

DESTAQUE

Comente por SMS 8415152 / 821115



Foto: LUSA

(V) - *Essas declarações no Zimbabwe poderão vir a acirrar os ânimos entre a comunidade branca?*

(AT) - Desde que ele seja contrariado pelo partido não haverá problemas. Mas isso não se está a verificar. O próprio ANC já veio desvalorizar estas afirmações dizendo que mesmo o Mandela quando era jovem fazia pronunciamentos do género e depois acabou por ser um grande líder. Mas a verdade é que estas deslocacões são pagas pelo partido e Malema fala em nome do partido, dizendo que está a estudar alternativas para as nacionalizações na África do Sul.

(V) - *Jacob Zuma tem poder no partido para refrear o discurso de Malema?*

(AT) - Zuma deveria levantar este problema no inte-

rior do partido e resolvê-lo de uma vez por todas. Ou será que Zuma estará discretamente a apoiar essa linha política? Isto é uma luta dentro do partido entre a ala esquerdista e a ala pragmática, tecnocrata. É certo que são visões diferentes da política de desenvolvimento para o país só que, para as pessoas responsáveis e para a grande maioria dos sul-africanos, não há simpatia pelas políticas levadas a cabo no Zimbabwe que levaram o país à ruína. Aliás, Moçambique também seguiu essas políticas no final dos anos '70 e '80 e hoje ninguém quer voltar a essa época.

(V) - *O que deve o Governo fazer imediatamente para tranquilizar as expectativas da comunidade internacional em relação ao Mundial?*

(AT) - É possível que a po-

lícia detenha alguns indivíduos acusados de simpatizar com a desestabilização, fazendo uma demonstração de força com o objectivo de fazer ver ao exterior que tem a situação controlada. Mas não estou a ver qualquer grupo mais radical com força suficiente para levar a cabo uma acção de grande desestabilização. O que existe é um mal-estar em grande parte da população branca facto que pode precipitar actos desesperados.

(V) - *O Mundial poderá fracassar no que diz respeito ao público visitante?*

(AT) - Acho que não. Vai ser uma grande festa. O mundo está atento e está a oferecer os seus préstimos aos órgãos de segurança públicos, enviando equipas especializadas dos EUA, da Alemanha, da França para um trabalho preventivo.

Tensão elevada na audiência dos suspeitos da morte de líder afrikaner

Texto: Cláudia Sobral / "Público"
Foto: Miguel Mangueze

A polícia teve de erguer uma barreira de arame farpado para separar brancos de negros à porta do tribunal onde na terça-feira foram presentes os alegados assassinos do líder do Movimento de Resistência Afrikaner (AWB), Eugène Terre 'Blanche. Os dois jovens, de 15 e 28 anos, foram formalmente acusados pelo homicídio de sábado.

A audiência no tribunal de Ventersdorp decorreu à porta fechada por um dos acusados ser menor.

O clima de tensão dos últimos dias atingiu na terça-feira um dos pontos mais altos, com a troca de insultos entre brancos e negros sem que, contudo, se tivessem registado confrontos.

Trezentos afrikaners juntaram-se à porta do tribunal, entoando cânticos racistas. Os protestos foram organizados por uma mulher exterior ao movimento de extrema-direita, avançou na terça-feira à BBC o AWB. O movimento pediu aos seus apoiantes para se manterem afastados do tribunal, depois de no domingo ter apelado à calma e retirado a promessa de vingar a morte do seu líder.

Também centenas de negros acorreram ao local, mas a motivação era diferente: "Estamos a celebrar a morte do homem que abusou demasiado de nós", gritou uma mulher no meio da multidão, relatou o diário britânico Guardian. Cantavam o hino nacional, adoptado em 1994, depois das eleições que se seguiram ao fim do apartheid.

A mãe de um dos supostos assassinos - dois empregados negros de Terre 'Blanche - já tinha confirmado serem eles os autores do crime antes de se apresentarem na terça-feira em tribunal.

A polícia tem contado que os dois trabalhadores da fazenda do líder afrikaner o espancaram até à morte por não receberem os ordenados desde Dezembro. Os dois suspeitos vão comparecer novamente em tribunal no dia 14 de Abril.



Casa onde foi morto Eugene Terre'Blanche. Foto: Antoine de Ras - The Star

Datas-chave na Vida de Eugène Terre'Blanche

1941 - Nasce na propriedade agrícola da família em Ventersdorp, na província do Transvaal.

1973 - Desencantado com as políticas liberais do regime do apartheid funda o ABW para proteger o povo bóer dos seus direitos ancestrais à terra sul-africana.

1993 - Um veículo todo-o-terreno do AWB, com ordens directas do seu líder, irrompe no World Trade Centre, em Joanesburgo, durante as conversações entre o Partido Nacional e o ANC para o fim do apartheid. A brutalidade das imagens escandalizam o mundo e fazem temer o pior.

1994 - O AWB desencadeia uma acção armada no Bophuthatswana, um dos antigos bantustões negros. Morrem três dos seus homens.

1994 - A explosão duma bomba, pela qual mais tarde o AWB admitiu ter sido o responsável, mata 21 pessoas.

2001 - Terre'Blanche é preso por tentativa de assassinato de um empregado agrícola.

2004 - Terre'Blanche é libertado.

2010 - Terre'Blanche é brutalmente assassinado na sua propriedade agrícola por dois empregados supostamente por uma disputa salarial.

Fonte: BBC



Foto: LUSA



Cama ainda com sangue onde Eugene Terre'Blanche foi assassinado. Foto: Reuters



Foto: LUSA



DAR SANGUE É UM GESTO SOLIDÁRIO A UM DESCONHECIDO IRMÃO.
Associação dos Doadores de sangue de Moçambique (ADSM)

SAÚDE e BEM-ESTAR

Comente por SMS 8415152 / 821115

INICIOU, NA QUARTA-FEIRA PASSADA, 7 DE ABRIL, na cidade de Nampula, uma feira da saúde com o mote "Saúde e Urbanismo", uma iniciativa conjunta da direcção provincial do sector e do município local, na qual estão a ser desenvolvidas actividades de promoção da saúde.

O que são verrugas genitais?

Verrugas genitais são erupções da pele semelhantes às verrugas vulgares que aparecem nos dedos, mas localizadas nos órgãos genitais (pénis, testículos, vagina, vulva, colo do útero) e na região à volta do ânus. Excepcionalmente, pode haver verrugas genitais na boca ou na garganta (contágio por sexo oral).

Texto: **Dra. Ana Ferrão**
Foto: **Istockphoto**

Qual é a causa das verrugas genitais?

As verrugas genitais são causadas por vírus da família dos "vírus do papiloma humano" ou HPV. Há cerca de 70 espécies diferentes de HPV dos quais doze são responsáveis pelo aparecimento das verrugas genitais. As outras espécies de HPV são responsáveis pelas verrugas vulgares das mãos, pés e face, mas não afectam os genitais.

As verrugas genitais são frequentes?

São. A infecção pelo HPV (causador das verrugas genitais) é a doença de transmissão sexual mais frequente. Quando alguém contrai esta infecção torna-se portador do vírus por longos períodos ou pelo resto da vida e pode disseminá-lo através do contacto sexual, mesmo sem apresentar sintomas da doença.

Como se transmitem as verrugas genitais?

As verrugas genitais transmitem-se por contacto sexual. Quanto maior for o número de parceiros sexuais, maior é o risco de contrair a doença. O uso de preservativo diminui o risco de contágio, mas não confere uma protecção total porque as verrugas podem estar localizadas nos testículos ou na vulva, em zonas que entram em contacto com a pele do parceiro mesmo com preservativo.

O HPV é pouco resistente fora do corpo humano mas pode sobreviver por períodos curtos em objectos húmidos, o que torna possível - embora rara - a sua transmissão através da partilha de toalhas e roupa interior molhada ou objectos sexuais.

O que sucede ao HPV quando infecta um indivíduo?

O HPV é pouco resistente fora do corpo humano onde só consegue sobreviver por período



dos curtos e em ambiente húmido.

Quando consegue penetrar nas camadas superficiais da pele da região genital de um indivíduo o vírus desloca-se para as camadas mais profundas onde pode manter-se em estado latente (adormecido) por vários anos, ou multiplicar-se causando o aparecimento de pequenas pápulas isoladas ou múltiplas - as verrugas. As verrugas são a forma mais contagiosa da infecção mas a infecção latente por HPV também se pode transmitir por contacto sexual.

Como são os sintomas da infecção pelo HPV?

A infecção pelo HPV é com frequência assintomática (não dá sintomas e as pessoas não sabem que estão infectadas). Quando a infecção se torna sintomática pode manifestar-se pelo aparecimento de verrugas isoladas ou múltiplas, localizadas nos órgãos genitais (vulva, vagina, colo do útero, pénis e testículos) ou na região ao redor do ânus; corrimento, comichão na região genital ou dor local que se agrava durante as relações sexuais.

As verrugas genitais são um problema grave?

As verrugas genitais são um problema de saúde potencialmente grave. Além da facilidade de disseminação por contacto sexual, o que acontece mesmo sem lesões aparentes (infecção latente), algumas espécies de HPV provocam alterações nas células do colo do útero que são pré-cancerosas, ou seja, com o tempo podem evoluir para cancro do colo do útero.

Assim, a principal complicação das verrugas genitais é a sua evolução para o cancro, que afecta principalmente as mulheres. O cancro mais vezes associado ao HPV é o cancro do colo do útero, mas também se pode desenvolver o cancro da vagi-

na, o da vulva ou do pénis, embora sejam situações muito mais raras.

Como se diagnosticam as verrugas genitais?

A dificuldade de diagnóstico das verrugas genitais tem a ver com a sua localização em zonas não acessíveis à observação directa (como a vagina ou o colo do útero) e com o período de latência da infecção em que o vírus se encontra no organismo sem se manifestar. Quando as verrugas são aparentes, e de observação fácil, como acontece no homem, o diagnóstico é mais fácil. Para identificar lesões em locais pouco acessíveis ou em fase não sintomática é indispensável a observação ginecológica periódica.

Como se tratam as verrugas genitais?

Não há actualmente cura definitiva para a infecção pelo HPV.

Há métodos mecânicos (laser, crioterapia, excisão cirúrgica, etc.) e químicos (aplicação local de uma solução cáustica) para eliminar as verrugas. A destruição das verrugas não significa a cura da infecção pelo HPV pois o vírus pode persistir no organismo apesar do desaparecimento das lesões.

Devido à facilidade da sua transmissão por via sexual é importante observar e, eventualmente, tratar os parceiros sexuais dos indivíduos infectados.

Como se previnem a infecção pelo HPV e as verrugas genitais?

Não há vacina para o HPV. A única forma segura de protecção contra esta infecção é a abstinência sexual. A monogamia ou a redução do número de parceiros sexuais e o uso de preservativo reduzem o risco de contrair a infecção.

Caro leitor

Pergunta à Tina... Dá para ter filho e continuar livre do HIV?

Pessoal, para mim é admirável ouvir casais sero-discordantes dizerem que, mesmo sabendo que um dos dois é seropositivo e o outro não, eles amam-se. Apercebemo-nos, cada vez mais, de que não há nada de especial ou de assombroso em ser seropositivo/a. O HIV é um vírus que ainda não tem cura, e quanto mais pudermos evitar, melhor. Entretanto, uma pessoa portadora do vírus não deixa de ser quem é; mudam-se apenas os seus hábitos de vida, principalmente em relação à sua saúde. Esta semana o meu abraço vai para todos as pessoas seronegativas que não deixam de amar e desejar uma vida feliz com os seus parceiros seropositivos. Continuem todos a enviarnos também as vossas preocupações e dúvidas sobre sexo e saúde sexual e reprodutiva,

Através de um sms para

821115 ou 8415152

E-mail: **averdademz@gmail.com**

Olá Tina, tenho 32 anos. Tenho uma namorada portadora do HIV/SIDA. Confessou-me logo que a conheci. Ela quer engravidar mas não sei como fazer. Amo-a mas também não quero contrair o vírus. O que devo fazer para ela engravidar?

Caro amigo, como disse na introdução, acho o teu gesto extremamente humano. Ao contrário do que se diz, quando se ama de verdade estamos de coração e olhos abertos para enfrentar as dificuldades da vida em conjunto. Posso aventurar-me a dizer que é possível vocês fazerem filhos, mas há uma possibilidade de as crianças nascerem seropositivas e também de te contaminares. Entretanto, também a medicina evoluiu bastante e já é possível encontrar alguns métodos, um pouco complexos, mas que têm grandes possibilidades de ser eficazes. A isto chamam de reprodução assistida. Para saberem mais, vocês devem consultar um/uma ginecologista-obstetra que vai analisar o nível do vírus da tua namorada (CD4), qual o período fértil e poderá aconselhar-vos sobre o melhor método de prevenção da tua contaminação e do bebé. Assim que conseguir engravidar, a tua namorada pode evitar a transmissão do vírus ao bebé através do método de Prevenção da Transmissão Vertical. Sugiro que: a) se desloquem a uma Unidade de Aconselhamento e Testagem de Saúde, ou a visitarem, directamente, um ginecologista-obstetra; b) enquanto aguardam recomendação médica, não deixem de usar o preservativo em todas as vossas relações sexuais. Tudo de bom para vocês!

Oi, eu tenho um problema: quando estou com o meu marido sinto-me mal. Só quando estou com a minha amiga é que me sinto bem; eu gosto muito de lhe beijar e de estar com ela.

Olá querida, estas numa situação "taf"! Suspeito de que estamos perante um caso de identidade e/ou orientação sexual. A identidade sexual é a tua própria percepção da tua sexualidade, sobre os teus desejos e fantasias sexuais, se te sentes atraída por homens fortes e altos, ou magros, ou por mulheres rechonchudas, etc., e tem muito a ver com o ambiente onde nós crescemos e as regras da sociedade. Já a orientação sexual é um tanto ou quanto, se não complementarmente involuntário, pois o nosso corpo reage quimicamente/fisicamente quando se sente atraído por pessoas de um determinado sexo. Existem três reconhecidas orientações sexuais: heterossexual, quando se é física e sexualmente atraído por pessoas do sexo oposto (ex. homem vs mulher); homossexual, atracção entre pessoas do mesmo sexo (mulher vs mulher) e bissexual, atracção por pessoas de ambos os sexos. Como não conheço a tua história de vida, não posso prescrever uma orientação sexual ou uma identidade sexual. Apenas posso sugerir que reflectas sobre estas definições ao mesmo tempo que analisas o que sentes exactamente pelo teu marido e pela tua amiga. Também podes pedir ajuda ao pessoal da LAMBDA - Associação Moçambicana de Defesa das Minorias Sexuais pelo número: (258) 21 41 62 66. Mas nunca te esqueças de tomar conta da tua saúde, usando sempre o preservativo nas tuas relações sexuais.

Água Mineral

Pingo do Monte

Um bem essencial à Vida



É um regresso histórico. As chitas estão a voltar ao sul de Angola, após décadas de ausência de um país devastado por 27 anos de guerra civil. A feliz novidade foi anunciada pelo Fundo de Conservação das Chitas, o CCF.

AMBIENTE

Comente por SMS 8415152 / 821115

INVESTIGADORES DO CONSELHO SUPERIOR DE INVESTIGAÇÕES CIENTÍFICAS (CSIC) e de outros organismos internacionais descobriram o mecanismo molecular que regula quando e como se formam as flores das plantas. O estudo, publicado na revista Science, determina a rede de genes regulados pelo factor de transcrição APETALA 1, o que representa um avanço para ajudar a conhecer melhor como se desenrola todo o processo da produção de flores e o aparecimento dos frutos.

Nova espécie de ave com mais de 65 milhões de anos

Uma nova espécie de ave antiga do período Mesozóico (compreendido entre há 251 milhões e 65 milhões e 500 mil anos) foi descoberta numa região do nordeste da China por uma equipa internacional de paleontólogos.

Texto: Redação
Foto: Istockphoto

A ave, que se assemelha a muito aos pássaros modernos, foi designada Longicrou-savis houi e pertence ao grupo de pássaros chamados Ornithuromorpha. O seu achado mostra que havia mais diversidade neste grupo de animais do que até agora se pensava. Esta espécie de ave tinha as pernas muito compridas, sugerindo que passava grande parte do tempo enfiada em águas pantanosas, possivelmente em busca de alimento.

“O estudo das aves do Mesozóico é hoje uma das áreas mais excitantes na ciência e as novas descobertas continuam



a alterar drasticamente a forma como olhamos para elas”,

comentou o principal responsável pela descoberta, Jingmai

O'Connor, citado pela Science Daily.

Conflito Homem/fauna bravia: Estratégia de contenção vai consumir 13 biliões

Pelo menos 13 biliões de meticais serão aplicados pelo Estado entre Abril e Julho do ano corrente na materialização do plano de acção de emergência para sustentar o conflito Homem/fauna bravia nas províncias de Maputo, Sofala, Tete, Nampula e Cabo Delgado.

O plano, que surge como resposta à actual situação descrita como crítica, preconiza a recolha de ovos e o abate de crocodilos, a vedação das áreas de conservação das espécies faunísticas e a reabilitação de fontes de água, que devido à sua falta as comunidades vêm-se obrigadas a disputar os rios com os animais bravios. A iniciativa, recentemente aprovada pelo Conselho de Ministros, reunido na sua XII sessão ordinária, sob a direcção do Primeiro-Ministro, Aires Ali, prevê ainda o reassentamento de algumas comunidades residentes em áreas de maior intensidade do conflito Homem/fauna bravia.

Na concretização do plano de acção aprovado pelo Governo espera-se continuar com a construção da vedação de

136 quilómetros na Reserva Especial de Maputo, dos quais 123 já foram contemplados e no Parque Nacional das Quirimbas, em Cabo Delgado, onde já foi erguida uma barreira numa extensão de 10 quilómetros.

O Vice-Ministro da Justiça e porta-voz do Governo, Alberto Nkutumula, explicou que a reabilitação das fontes de água visa evitar que as comunidades continuem a descer para o rio em busca daquele líquido, onde frequentemente são atacadas por crocodilos, animais que mais vítimas têm causado. No geral, serão reabilitadas 19 fontes de água nos distritos de Morumbala e Maganja da Costa, na Zambézia, cidade de Tete e Zumbo, em Tete, Marromeu, em Sofala, e Moma, em Nampula.

Macacos aprendem mais com as fêmeas

Os macacos aprendem melhor uma tarefa se ela for executada por uma fêmea do grupo do que se for um macho a fazê-lo. A observação foi feita por um grupo de biólogos em populações de macacos selvagens da espécie *Chlorocebus pygerythrus*, na África do Sul.

Texto: Redação
Foto: Istockphoto

A equipa, liderada por Erica van de Waal, da universidade de Neuchâtel, na Suíça, treinou machos dominantes e fêmeas dominantes para

uma tarefa e depois testou a aprendizagem por parte dos outros membros do grupo quando era um, ou outro, a desempenhar o papel de “professor”. A equipa descobriu que os macacos prestavam mais atenção e aprendiam



diam mais depressa sempre que era a fêmea a fazer a demonstração, segundo a BBC

News. O estudo foi publicado na revista Proceedings of the Royal Society B.

Cães são originários do Médio Oriente

Nem da Ásia Oriental nem da Europa. De acordo com um novo estudo genético, que é também o mais exaustivo feito até agora nesta área, os cães são originários do Médio Oriente. O estudo da equipa internacional que o realizou é publicado hoje na Nature.

Texto: Redação
Foto: Istockphoto

“Os cães parecem partilhar mais semelhanças genéticas com os lobos cinzentos do Médio Oriente do que com qualquer outra população desta espécie no resto do mundo”, explicou Robert Wayne, biólogo da universidade da Califórnia, nos EUA, que liderou o estudo. A maioria dos ancestrais dos cães modernos descende dos lobos do Médio Oriente.



Foi também naquela região que surgiram os primeiros animais domésticos, incluindo os gatos, e foi ali também onde se desenvolveu a agricultura.

Vai haver cada vez mais ilhas de lixo no meio dos oceanos

Estão mais do que reconhecidas as duas ilhas de plástico existentes no Oceano Pacífico Norte e no Oceano Atlântico Norte, formadas por correntes marítimas convergentes. Mas existem mais três turbilhões destes que, caso não se faça nada, podem também ficar cheios de lixo.

“Todas as amostras obtidas na superfície no meio do Atlântico continham fragmentos de plástico, não importava onde deixávamos cair o nosso equipamento de arrasto.” Quem relata é Anna Cummins, uma das cientistas que navegam a bordo do Sea Dragon, barco do projecto 5 Gyres. Este pretende comprovar que existe lixo flutuante em cada um dos cinco

principais turbilhões oceânicos (gyres): no Pacífico Norte, Pacífico Sul, Atlântico Norte, Atlântico Sul e Índico.

Até agora foi comprovada a existência de sopas de plástico no Pacífico e Atlântico Norte. Porém, especialistas ambientais confirmam que é provável que nos outros turbilhões este fenómeno venha também a acontecer.

Satélite que vai medir gelo polar partiu ontem

Engenho da ESA registrará nos próximos três anos a espessura do gelo que cobre o oceano para estudar o clima.

Se tudo correr bem, ou seja, se este satélite tiver mais sorte do que o seu antecessor, o Cryosat 1, que em 2005 caiu no oceano pouco depois da descolagem (ver caixa), a agência espacial europeia espera poder medir com uma exactidão sem precedentes a espessura dos gelos que cobrem as regiões polares.

Esse novo conhecimento, esperam os cientistas, vai permitir perceber melhor os mecanismos das alterações climáticas.

O Cryosat 2 é o terceiro satélite do programa Planeta Vivo, depois de a ESA ter lançado já para órbita os satélites científicos GOCE, que está a medir a forma exacta da Terra e o seu campo de gravidade, e o SMOS, que regista em contínuo os dados da humidade dos solos e a salinidade dos oceanos.

“O gelo cobre 15 milhões de quilómetros quadrados da

Terra, o que corresponde a 30 vezes a superfície de França”, explicou à AFP Michel Verbauwede, o coordenador dos programas de observação da Terra na ESA, sublinhando que “que em torno do Pólo Norte, todos os anos uma área equivalente à do continente europeu gela e degela outra vez”. No entanto, os geofísicos não dispõem de dados precisos sobre a dimensão dos gelos continentais nem sobre a espessura exacta da cobertura de gelo oceânico no Ártico. É essa lacuna que a ESA quer preencher com o envio do Cryosat para o espaço.

Este satélite poderá fazer esse registo com uma precisão de dois a cinco centímetros, medindo com radares a onda luminosa reflectida pela superfície branca do gelo, graças também a um sistema de geolocalização desenvolvido pelo centro nacional (francês) de estudos espaciais.



DESPORTO

Comente por SMS 8415152 / 821115



BONS MOMENTOS DE FUTEBOL

A esperança é a última a morrer

Texto: Rui Lamarques
Foto: Miguel Manguze

A esperança renasce no campo das velhas glórias. Não regressa com força nem qualidade suficiente para dar nada como garantido. Volta, até, aos trambolhões, num encontro de baixa qualidade,



com mais luta do que futebol, com várias decisões precipitadas e, acima de tudo, com pouca história. Não volta, sequer, à boleia de um grande golo, de uma jogada de encher o olho ou de um movimento capaz de levantar o estádio. Volta com um golo a cinco minutos do fim. Mas volta. E, quando ainda temos cinco minutos para jogar e mais os de compensação, é isso o que mais importa. Mesmo que do outro lado esteja o Desportivo. O poder de primeiro golo, por vezes, é suficiente para dobrar as contrariedades. A história, nos últimos anos, ainda favorece os alvi-negos, mas, nas últimas duas épocas, começa a inclinar-se a favor dos tricolores. Agora, diga-se, ninguém pode ousar contestar a dose de moral que o empate terá para o Maxaquene.

Os primeiros 20 minutos foram dos alvi-negros. Embalados pelo golo do filho pródigo, Tico-Tico, os homens de Akil Marcelino conseguiram chegar com relativo perigo à baliza do Maxaquene. A melhor ocasião esteve, contudo, nos pés de Liberty. Cruzamento de Eboh e o

que equivale a dizer que, no cômputo geral, o jogo foi mau. Nada que não se tenha dito antes, mas não é errado reforçar a ideia.

O Maxaquene, assinala-se, tentou correr atrás do prejuízo. Faltaram argumentos para desmontar a organiza-

Kito e ganhou a aposta ao manter a sua equipa em níveis mais ofensivos.

Kito esteve perto de empatar, mas o seu remate ao minuto 86 saiu ao lado e não surgiu ninguém a desviar para dentro da baliza alvi-negra. E o Desportivo caiu por completo já em tempo de compensações com um golo de Tony que dividiu os pontos. Foi um ponto final a uma exibição muito pobre das duas equipas.

Matchedje ‘abate’ galácticos

Na antevisão do jogo de Domingo frente à Liga Muçulmana, o treinador do Matchedje, Nacir Armando, garantiu que a sua equipa não ia entrar para defender contra o “Real Madrid do Moçambola”. Até porque, no entender do técnico, para ganhar “é preciso explorar os espaços que a Liga concede na sua retaguarda”. E assim ficou provado, com algum anti-jogo à mistura, que quem tudo quer também ganha. O Matchedje bateu a Liga Muçulmana por 2-1, depois de 90 minutos de luta total por objectivos tão distintos como a manutenção e o título. Ambos disputaram o melhor resultado, mas só a equipa da ‘casa’ foi capaz de consegui-lo, num jogo que teve tanto de desacerto junto à baliza dos militares como de determinação. Foi a primeira vitória dos militares e a primeira derrota da Liga.

Antevisão

Texto: Rui Lamarques
Foto: Miguel Manguze

Ferrovário da Beira vs Desportivo



Nas últimas duas vezes que defrontou o Ferrovário da Beira, o Desportivo saiu derrotado, mas os cenários invertem-se e o reencontro está marcado para este Sábado, no Chiveve, às 15 horas.

Não que jogar em casa seja importante pelo apoio, já que o Moçambola não regista grandes enches, mas sim pelo palco, sempre difícil para quem o visita, sobretudo os grandes. Ambos estão obrigados a vencer, mas por razões

bem distintas. Os pupilos de Alex Alves sabem que um candidato ao título é como uma escada, constrói-se degrau por degrau, uma hipótese que fica cada vez mais perto em caso de vitória, enquanto os homens de Akil Marcelino não querem ver os lugares cimeiros mais longe, sobretudo depois do empate com o Maxaquene.

Neste sentido, o desafio promete, até porque as duas formações têm uma filosofia bem ofensiva.

Ferrovário de Maputo vs HCB

Diz-se que a pressa é inimiga da perfeição, mas também é verdade que, sendo raro, há quem consiga fazer algo depressa e bem. Os chamados competentes. O Ferrovário é uma equipa que procura demonstrar competência. Partindo para a presente época com dois objectivos, mas traçando trilhos

bem distintos, os comandados de Chiquinho Conde, uma equipa construída a pensar nas competições africanas só pode querer uma coisa nesta fase: mostrar que é o principal candidato ao título. Para, depois, poder pensar em lançar uma nova corrida a uma meta menos ambiciosa: a Taça da Liga.



Resultados 2ª Jornada				
Matchedje	2	x	1	Liga Muçulmana
Fer.Pemba	0	x	1	Fer. Beira
Desportivo	2	x	2	Maxaquene
Sporting da Beira	2	x	1	FC Lichinga
Vilanculos FC	0	x	0	HCB
Textáfrica	1	x	3	Fer. Maputo
Costa do Sol	5	x	0	Atlético Muçulmano

Próxima Jornada (3ª)				
SÁBADO				
Campo do Maxaquene (Machava)	15.00	Maxaquene	x	Sport. da Beira
Estádio Olímpica (Boane)	15.00	A. Muçulmano	x	Vilankulo FC
DOMINGO				
Estádio da Machava	15.00	Fer. Maputo	x	HCB de Songo
Campo da L. Muçulmana	15.00	L. Muçulmana	x	Fer. Pemba
Campo do Fer. Beira	15.00	Fer. Beira	x	Desportivo
Campo da Soalpo	15.00	Textáfrica	x	Matchedje
Estádio 25 de Junho	15.00	FC Lichinga	x	Costa do Sol

Classificação MOÇAMBOLA							
		J	V	E	D	B	P
1º	Ferroviano Maputo	2	2	0	0	7-1	6
2º	Ferroviano Beira	2	2	0	0	3-0	6
3º	Maxaquene	2	1	1	0	3-2	4
4º	HCB de Songo	2	1	1	0	2-1	4
5º	Costa do Sol	2	1	0	1	6-2	3
6º	Liga Muçulmana	2	1	0	1	3-3	3
7º	Sporting da Beira	2	1	0	1	3-3	3
8º	Matchedje	2	1	0	1	2-3	3
9º	Atlético Muçulmano	2	1	0	1	2-6	3
10º	Desportivo	2	0	2	0	2-2	2
11º	FC Lichinga	2	0	1	1	1-2	1
12º	Vilankulo FC	2	0	1	1	0-4	1
13º	Ferroviano Pemba	2	0	0	2	0-2	0
14º	Textáfrica	2	0	0	2	2-5	0

JOGADOR POPULAR DA 2ª JORNADA



Tico Tico
Desportivo de Maputo

“Vote para escolher o melhor jogador de cada jornada, enviando-nos um SMS com o nome do jogador que escolher, o clube, seguido pela indicação da jornada”. Ex. Carlitos Ferrovário Beira jornada 1

SMS
8415152
821115

DESPORTO

Comente por SMS 8415152 / 821115

O presidente da UEFA garante que “se não houver Kiev também não haverá Ucrânia”. O Euro 2012 foi atribuído em conjunto à Ucrânia e à Polónia e a final está prevista para Kiev.

A CAMINHO DO MUNDIAL 2010

Joanesburgo o coração do Campeonato do Mundo 2010

Joanesburgo é o coração do Campeonato do Mundo 2010. Aqui serão disputados 15 dos 64 jogos da Copa, incluindo a partida de abertura, dois oitavos-de-final, dois quartos-de-final e o jogo da final. É a única cidade-sede a ter dois estádios, o Ellis Park e o belíssimo Soccer City, totalmente reformado para a Copa e que se tornou o maior de todo o continente, com capacidade para 94 mil pessoas.

Soccer City

O desenho do Soccer City foi inspirado no calabash, o tradicional pote artesanal muito usado em África em cerimónias tradicionais. Quando usado para se beber, o calabash é passado de uns para os outros, e daqui vem a ideia de integração, de inclusão que os organizadores do Mundial querem passar: que todos os africanos participem na festa do futebol. Localizado no sudoeste de Joanesburgo, o Soccer City fica a uma pequena distância de Soweto, distrito onde estão alguns dos adeptos mais fanáticos da África do Sul. Com as luzes ligadas, durante a noite, quem olhar para o estádio de fora terá a ideia de uma festa à volta da fogueira.

Apesar do cheiro a novo, o Soccer City já testemunhou importantes episódios da história da África do Sul; foi lá onde Nelson Mandela fez o seu primeiro discurso após sair da prisão, em 1990, e onde, três anos depois, milhares de pessoas se emocionaram com o funeral do activista político assassinado Chris Hani. Mas o estádio também já foi palco de episódios desportivos festivos para os sul-africanos, como a final da Copa das Nações Africanas, em 1996, em que a selecção nacional derrotou a Tunísia por 2 a 0 e se sagrou campeã.



Data - Horário	Fase				
11 Junho - 16:00	Grupo A		África do Sul	x	
14 Junho - 13:30	Grupo E		Holanda	x	
17 Junho - 13:30	Grupo B		Argentina	x	
20 Junho - 20:30	Grupo G		Brasil	x	
23 Junho - 20:30	Grupo D		Gana	x	
27 Junho - 20:30	8ºs-de-Final		1B	x	2A
02 Julho - 20:30	4ºs-de-Final		W49	x	W50
11 Julho - 20:30	Final		W61	x	W62

Ellis Park

O Estádio Ellis Park localiza-se no centro de Joanesburgo e foi construído em 1928 para receber partidas de rúgbi, tendo sido demolido e reerguido em 1982, ainda exclusivamente dedicado à modalidade da bola oval. O nome é uma homenagem a JD Ellis, vereador de Joanesburgo que aprovou o uso de um terreno equivalente a cinco campos de futebol para abrigar o estádio.

O Ellis Park vai ocupar para sempre um lugar especial no coração dos sul-africanos pois foi lá que a selecção nacional de rúgbi derrotou a Nova Zelândia e conquistou o título mundial em 1995, logo após o país ter sido autorizado a retornar ao cenário desportivo global. As celebrações uniram a população e as imagens históricas de Nelson Mandela erguendo o troféu no estádio correram o mundo.

A maior novidade da renovação para a Mundial de 2010 foi a construção de mais um sector na arquibancada norte, o que provocou um aumento de quase 9% no número de assentos. Com instalações de ponta para a Imprensa, piscinas de hidromassagem, camarotes de luxo, melhor acesso para deficientes físicos e um excelente sistema audiovisual para manter o público informado, o estádio é, sem dúvidas, um dos melhores da África do Sul.



Data - Horário	Fase				
12 Junho - 16:00	Grupo B		Argentina	x	
15 Junho - 20:30	Grupo G		Brasil	x	
18 Junho - 16:00	Grupo C		Eslovénia	x	
21 Junho - 20:30	Grupo H		Espanha	x	
24 Junho - 16:00	Grupo F		Eslováquia	x	
28 Junho - 20:30	8ºs-de-Final		1G	x	2H
03 Julho - 20:30	4ºs-de-Final		W55	x	W56

Loftus Versfeld

Pretória (actual Tshwane) é a capital administrativa da África do Sul. Está a apenas 40 minutos de carro de Joanesburgo e por isso forma com a cidade vizinha o centro político e económico do país. O nome é uma homenagem a Andries Pretorius, herói do povo africâner (sul-africanos brancos descendentes de europeus que criaram o regime do Apartheid).

O estádio Loftus tem bela arquitectura e foi construído originalmente em 1906 - é o estádio mais antigo a ser usado no Mundial de 2010. Já foi palco dos três eventos desportivos mais importantes que a África do Sul já foi sede da Copa do Mundo de Rúgbi, de 1995, a Copa Africana de Nações, de 1996, e a Copa das Confederações de 2009.



Data - Horário	Fase				
13 Junho - 16:00	Grupo D		Sérvia	x	
16 Junho - 20:30	Grupo A		África do Sul	x	
19 Junho - 20:30	Grupo E		Camarões	x	
23 Junho - 16:00	Grupo C		EUA	x	
25 Junho - 20:30	Grupo H		Chile	x	
29 Junho - 16:00	8ºs-de-final		1F	x	2E

Moçambicanos fora das Afrotaças

O campeão nacional, Ferroviário de Maputo, e o Costa do Sol estão eliminados das competições africanas apesar das vitórias nos jogos da segunda mão realizados no último fim-de-semana.

Texto: Adérito Caldeira
www.verdade.co.mz

Os locomotivas, que haviam perdido no jogo da primeira-mão, em Joanesburgo, por 0-3, frente ao SuperSport, campeão sul-africano, venceram no sábado, no Estádio da Machava, por 2-0.

Os canarinhos, que traziam uma desvantagem de 2-4 do Sudão diante do Al Amal, também não conseguiram dar a volta à eliminatória apesar do triunfo por 3-2.

O Ferroviário começou o jogo a todo o gás, pois para anular a desvantagem de 0-3 marcar cedo era funda-

mental. E logo aos 12 minutos Jerry abre o marcador, após um passe de Momed Hagi, rematando cruzado para o fundo das redes do guarda-redes do Supersport.

O campeão nacional, galvanizado com golo, e com o apoio dos pouco mais de cinco mil espectadores nas bancadas, continuou ao ataque e Hagi, ainda antes das meia hora de jogo, controla a bola com o peito, corre para a baliza adversária e remata para o ângulo superior esquerdo não dando qualquer oportunidade de defesa a Denis Onyang.

Resultados das eliminatórias da Liga dos Campeões Africanos:				
APR (Rwanda)	x	TP Mazembe (DR Congo)	1-0	0-2
Ismaily (Egypt)	x	USS Tamponnaise (Reunion)	3-1	0-1
Africa Sports (Cote d'Ivoire)	x	El Hilal (Sudan)	0-0	1-4
Raja Casablanca (Morocco)	x	Petro Atletico (Angola)	1-1	0-1
Club Africain (Tunisia)	x	JS Kabylie (Algeria)	1-1	0-1
Gazelle (Chad)	x	El Merreikh (Sudan)	1-1	0-2
Espérance (Tunisia)	x	ASFA Yennenga (Burkina Faso)	4-1	3-1
Starlight (Mauritius)	x	Gaborone United (Botswana)	0-3	0-3
St Eloi Lupopo (DR Congo)	x	Dynamos (Zimbabwe)	0-1	0-1
Gunners (Zimbabwe)	x	Al-Ahly (Egypt)	1-0	0-2
Ittihad (Libya)	x	Difaa El Jadida (Morocco)	1-1	1-1 (4-3p)
Zanaco (Zambia)	x	ASEC Mimosas (Cote d'Ivoire)	1-0	1-1
Union Douala (Cameroon)	x	Entente Sétif (Algeria)	0-2	0-5
Tiko United (Cameroon)	x	Heartland FC (Nigeria)	2-2	1-1
SuperSport (South Africa)	x	Ferroviário Maputo (Moçambique)	3-0	0-2

Meias-finais da Liga dos Campeões: Inter VS Barça e Bayern vs Lyon

Lionel Messi atropelou o Arsenal por 4 a 1 no Camp Nou e, após o empate a 2 em Londres, garantiu o apuramento do Barcelona às meias-finais da mais importante prova de clubes da Europa, a Liga dos Campeões. A Internazionale repetiu o resultado de 1 a 0 diante do CSKA Moscovo e qualificou-se pela primeira vez em sete anos. A outra semifinal será disputada entre o FC Bayern München e o Olympique Lyonnais. O clube bávaro havia vencido por 2-1 na primeira mão e perdeu por 3-2 na visita ao Manchester United FC, mas beneficiou dos golos marcados fora. O Lyon, por seu turno, perdeu por 1-0 com o FC Girondins Bordeaux, mas havia ganho por 3-1 na primeira mão.

Esta jornada fica marcada pelo espectáculo de Messi, autor dos quatro golos do Barça e novo melhor marcador da Liga dos Campeões, ao lado do português Cristiano Ronaldo, com sete golos. Quem achava que Lionel Messi não se poderia superar enganou-se redondamente. O argentino voltou a escrever o seu nome na história do Barcelona e da Liga dos Campeões, tornando-se no mais jovem atleta a marcar quatro golos numa única partida da competição e o único a conseguir tal feito num jogo a eliminar.

Com apenas 22 anos e 286 dias, o Jogador do Ano da FIFA 2009 passou a somar 39 golos na temporada 2009/2010, um a mais que o que ele próprio conseguiu no ano passado. Com pelo menos mais 11 jogos pela frente, tem tudo para superar Ronaldo, que em 1996/97 estabeleceu o

maior número da história da equipe catalã ao balançar as redes por 47 vezes.

Dos vários elogios ao show de Messi o mais curioso

Ele faz coisas impossíveis tornarem-se possíveis”.

Antes de prosseguir em busca da final no Santiago Bernabéu, estádio do arqui-

ga para os espanhóis, com quatro triunfos, três empates e uma derrota no total. Na Liga dos Campeões, o Barça venceu duas partidas e empatou duas sem sofrer



veio do técnico do Arsenal, o francês Arsène Wenger que declarou “ele é um jogador de videogame, é o melhor jogador do mundo.

rival Real Madrid, o Barcelona terá pela frente a Internazionale de José Mourinho, tetracampeã italiana. No historial, a vantagem é lar-

golos. Este ano, na fase de grupos, os resultados foram de 2 a 0 em casa e 0 a 0 na Itália. / Redacção

Dê a sua opinião por SMS (Envie para 821115 ou 8415152)
Lionel Messi vai superar Diego Maradona?

Segundo um estudo realizado, no Reino Unido, pela “Transport Research Laboratory”, o envio de mensagens através do telemóvel enquanto se conduz é três vezes mais perigoso do que conduzir sob o efeito de álcool.

MOTORES

Comente por SMS 8415152 / 821115

AS MULHERES SÃO MAIS LENTAS,E MENOS PRECISAS A ESTACIONAR UM CARRO DO QUE OS HOMENS. É o que revela um estudo científico que parece confirmar as suspeitas de muitos condutores do sexo masculino, noticia o “Telegraph”. O estudo levado a cabo por investigadores da Universidade de Ruhr, em Bochum, na Alemanha, sugere que uma mulher ao volante demora, em média, mais 20 segundos a estacionar.

Suzuki mostra Kizashi em versão Sport

Kizashi Sport aposta na estética desportiva para conquistar o mercado

Texto: Automotor
Foto: Automotor

A Suzuki deixou «escapar» as primeiras imagens do Kizashi Sport, a versão mais desportiva da nova berlina do construtor japonês que será apresentado oficialmente no decorrer do Salão de Nova Iorque. O Kizashi deverá chegar ao mercado europeu ainda este ano.



spoiler dianteiro e traseiro, grelha frontal redesenhada, aplicações cromadas ao longo da carroçaria e saias laterais.

No interior, distingue-se pelas aplicações em alumínio e couro perfurado ao nível do volante e, quando equipado com interior em couro preto, costuras contrastantes nos bancos.

O novo Kizashi Sport tem lançamento nos EUA agendado para Agosto.

Sem novidades no capítulo mecânico – mantém-se o 2.4 a gasolina com 178 cavalos de potência -, o Kizashi

Sport destaca-se exclusivamente pela aparência... desportiva, conseguido à custa

da adopção de diversos elementos estéticos, entre os quais jantes de 18 polegadas,

Mercedes confirma Classe C Coupé para 2011

Coupé da gama Classe C chega no próximo ano para substituir, em simultâneo, o «esquecido» CLC e o «desaparecido» CLK

Texto: Automotor
Foto: Automotor

A Mercedes confirmou o lançamento do Classe C Coupé ao anunciar os seus planos para a fábrica de Bremen, a qual irá receber a produção da berlina, carrinha e... coupé Classe C, assim como a produção do crossover GLK, a partir de 2011.

O Classe C Coupé tem como objectivo substituir, em simultâneo, o actual CLC e o CLK, a partir do próximo ano,

a par do início da comercialização da renovada gama Classe C.A introdução deste modelo significa assim o «fim da linha» para o CLC, modelo compacto praticamente «esquecido» na gama da marca da estrela e que substituiu o Classe C SportCoupé.Fontes da marca adiantaram à publicação britânica «Autocar», que nos planos não está contemplada uma variante cabrio do modelo e que uma possível versão AMG ainda está em fase de estudo.



Audi confirma novo TT em Leipzig

Nova geração TT tem estreia mundial agendada para o Salão de Leipzig, entre 9 e 18 de Abril



Texto: Automotor
Foto: Automotor

A Audi confirmou a estreia mundial da nova geração Audi TT, nas versões roadster e coupé, no Salão Automóvel de Leipzig, na Alemanha, entre os dias 9 e 18 de Abril.

Para já não são conhecidos quaisquer detalhes adicionais acerca do modelo mas

são de prever pequenos retoques a nível estético, melhorias no campo mecânico com uma ligeira redução de emissões e consumos - fala-se da possibilidade de receber o motor 1.4 TSi de 160cv -, e o reforço do equipamento de série e opcional.

O Salão Automóvel de Leipzig (Auto Mobil International) decorre entre os dias 9 e 18 de Abril.

Audi com bons resultados na China

A Audi revelou os dados relativos à sua prestação comercial no mercado chinês, onde teve o melhor primeiro trimestre de sempre.

Texto: Automotor
Foto: Automotor

Com 51 449 unidades nos três primeiros meses do ano, a Audi viu as suas vendas no mercado chinês crescerem 77% face a igual período de 2009. Este que foi o melhor primeiro trimestre da história da marca alemã naquele país, resultou, para Schwarzenbauer, Director de Vendas da Audi, na «confirmação da posição da Audi como líder de mercado no segmento premium da China».

A melhor prestação foi para o A6, produzido em Changchun



numa versão de chassis longo, viu as suas vendas crescerem 35%, para um total de 28 984 unidades vendidas. O Audi A4L, modelo criado a pensar especificamente no mercado chinês e também produzido em Changchun, venceu um número recorde de 13 787 unidades, um aumento de 213% face ao registado em 2009.

O TRÂNSITO NAS CIDADES E CHAPAS

As organizações ou estruturas precisam de desenvolver práticas para identificar e traduzir os sinais emitidos pelos condutores de veículos e direccionalmente as suas condutas em função delas.

Hoje, é prática o estacionamento sobre os passeios, nas artérias da cidade, impedindo o próprio peão de circular pelos mesmos. Não tem lógica a existência de passeios tão largos, como exemplo o da Avenida 25 de Setembro, em plena baixa e na sua alteração e reabilitação não se tivesse efectuado o estacionamento de viaturas em espinha, o que iria facilitar os automobilistas e peões, em vez de estacionarem nos passeios ou em paralelo a outra viatura devidamente estacionada, o que tem originado o impedimento daqueles que estão devidamente estacionados e pretendem sair.

Hoje, numa cidade como é a nossa capital, onde o trânsito é intenso, já se justifica que seja efectuado um estudo de circulação de veículos e que parte das nossas ruas estejam direccionadas num único sentido de circulação e não por quarteirões, como se verifica em várias artérias. Hoje, há viaturas automóveis circulando pela cidade, sem quaisquer condições de segurança para os seus passageiros, automobilistas e peões, há desordem nas estradas e falta de respeito para com os outros condutores. É normal os veículos de transporte colectivo circularem com pneus recauchutados, nesse estado e em tal circulação poderão vir a resultar graves acidentes, tudo isto por tolerância das nossas autoridades.

Há abusos e desrespeito às condutas de condutores de chapas, contudo, tal situação não se verifica nos países vizinhos. A situação actual é tolerada pelas autoridades responsáveis, especialmente a Polícia Municipal. Esta Polícia não está à altura de controlar o trânsito na cidade, especialmente, na cidade de Maputo, dos transportes colectivos, vulgarmente designados por chapas. Porque esta prática é tolerada, como todo o mundo verifica, há motoristas desses chapas que param em qualquer lugar, mesmo nos cruzamentos com semáforos, a fim de deixarem entrar ou sair qualquer passageiro, embarcando e prejudicando todos os restantes automobilistas. Esta prática tolerada e facilitada, origina os constantes acidentes e o perigo das nossas estradas. Hoje, já é tão vulgar esta prática, que até os próprios condutores dos autocarros dos TPU fazem o mesmo.

Qual é a dificuldade de se fixar tabuletas de paragem de transportes colectivos, em várias zonas da cidade, para a entrada e saída de passageiros e não permitir-se quaisquer outros locais, sob pena de pesadas multas, como é o exemplo dos países vizinhos, nomeadamente África do Sul e Suazilândia?

Não adianta o grande esforço desenvolvida pelo INAV, na sua constante luta pela segurança rodoviária se essas mesmas viaturas não estiverem em condições de circular e constituírem um perigo constante, para os outros automobilistas e peões. Os condutores de automóveis não são técnicos ou recursos, são seres humanos dotados de uma série de factores, inteligência, razão, emoção e sentimento. Esses condutores de veículos quando vistos como parceiros, terão maior produtividade, desenvolvimento e responsabilidade com a transparência dos seus procedimentos em relação à sociedade em que vivem, pelo seu bem social, pessoal e dos demais ao seu redor.É necessário que os profissionais da fiscalização e os automobilistas não desconheçam os valores éticos que o código de condutor estabelece aos profissionais dos chapas, critérios éticos e morais que lhes permitem nortear a prática da sua actividade, da sua profissão e de si mesmos enquanto profissionais.

Hoje, cada proprietário de veículo automóvel deveria efectuar a sua apresentação para inspecção, pois que, pelo que pude apreciar e verificar, qualquer um fica a ter conhecimento geral da situação da sua viatura. Com o devido respeito, fico grato pela preciosa informação prestada e escrita, que me garantiu uma informação preventiva sobre uma das viaturas inspeccionadas, com a certeza de que, após a sua regularização ou rectificação, irá criar uma boa segurança para o condutor, seus passageiros e restantes automobilistas e peões.Considero que o controlo do trânsito automóvel é um conjunto de estratégias adoptadas pelo INAV para atingir um objectivo, a participação do condutor na elaboração dessa estratégia que será fundamental na importância para a sua actividade e eficácia na segurança rodoviária.

PINTO MONTEIRO



Franklin Page tornou-se recordista mundial, certificado pelo Guinness World Record, ao escrever de forma mais rápida um texto num telemóvel com ecrã tátil. Usando o Omnia II, da Samsung, Page escreveu as 26 palavras com 160 letras em 35,5 segundos, batendo o anterior recorde de 41,4 segundos.

TECNOLOGIAS

Comente por SMS 8415152 / 821115

PERGUNTAMOS AOS NOSSOS LEITORES: JÁ EXPERIMENTOU A 3G DISPONÍVEL NAS OPERADORAS DE TELEFONIA MÓVEL EM MOÇAMBIQUE?

38.5% dos nosso leitores responderam que **continuam com os problemas antigos**, muitas vezes nem conseguem fazer uma chamada, **35.9%** ainda **não experimentaram a 3G**, **17.9%** dizem que **ficou mais rápido ver vídeos e fazer downloads** e **7.7%** disseram que **agora fazem vídeo-chamadas**.

Saiba como vale a pena adoptar o Linux, sistema operacional gratuito

O velho estigma de ser “difícil” usar o Linux está, pouco a pouco, a desaparecer. Visto até recentemente como o programa predilecto dos hackers, nerds e fascinados por tecnologia, o sistema operacional evoluiu, ficou mais acessível e, em alguns mercados, já tem incomodado o Windows.



Texto: Veja
Foto: Istockphoto

A febre dos netbooks - computadores portáteis - com custo baixo e potência reduzida contribuiu para que as pessoas perdessem parte do preconceito contra o Linux. A primeira geração dessas máquinas foi para as lojas trazendo na memória versões adaptadas do sistema operacional livre, já que o Windows Vista, vendido à época, era pesado demais para funcionar neste tipo de computador.

Outros factores que contribuíram para esse crescimento foram a

consolidação do Ubuntu como “distro” (como são chamadas as distribuições, ou versões do sistema) indicada para iniciantes, o envolvimento de empresas como Sun, IBM e Google - que promete lançar o seu Chrome OS, baseado em Linux, ainda em 2010 - no desenvolvimento do programa, e, por fim, o crescimento da Internet. É no mercado de servidores web que o Linux se destaca, em vantagem, com boa margem, sobre a Microsoft.

Mas o Linux não é capaz, ainda, de substituir

completamente os seus rivais pagos. Em algumas áreas, é imprescindível utilizar computadores com sistemas Windows ou Mac OS. Não há, por exemplo, boas opções no mundo do software livre para a edição de vídeo. Quem usa o computador para jogar também tem mais opções se tiver o Windows instalado.

“Com ambiente gráfico, novas versões estão mais fáceis de usar. Mais leve e com custo zero, o sistema desafia o domínio do Windows.”



Algumas dúvidas mais frequentes para quem pensa em adoptar o Linux no seu computador:



Dá para usar Linux em qualquer computador novo? E nos antigos?

O Linux é compatível com todos os PC's modernos. A arquitectura do sistema operacional aberto permite, por exemplo, que com pequenos ajustes o usuário seja capaz de instalar o Linux em diversos tipos de equipamentos. É por isso que hoje em dia existem aparelhos como telefones celulares, carros, televisores, leitores de DVD e até videogames que utilizam tecnologia Linux para funcionar.

Outra vantagem é que há versões Linux bastante leves, capazes de rodar até mesmo em computadores mais antigos. Quem tem um PC encostado em casa, incompatível com o Windows 7 ou rodando Windows Vista e XP com problemas, pode fazer o teste: é mais provável que a máquina fique mais rápida utilizando uma versão do Linux.



É verdade que o Linux é mais seguro em relação a vírus?

A grande maioria dos vírus disseminados pela rede hoje em dia tenta atingir usuários do sistema operacional Windows. Portanto, quem usa Linux pode ficar um pouco mais tranquilo. Isso não quer dizer, no entanto, que o Linux seja 100% seguro. Mesmo que o núcleo do sistema fique livre de brechas, podem existir falhas, conhecidas como “exploits”, noutros programas como o Mozilla Firefox. Mas nada é 100% seguro, e na

comparação com o Windows, o Linux tem vantagem no tocante à segurança.



O Linux é realmente fácil de usar?

Para quem utiliza o computador apenas para navegar na Internet, usar emails e ver arquivos digitais de áudio e vídeo, o Linux é bastante simples. Nas versões mais actuais do Ubuntu, por exemplo, tudo o que você precisa para realizar estas tarefas já vem instalado no sistema operacional. Para algumas funções mais avançadas, no entanto, o sistema ainda perde em facilidade relativamente ao Windows. A rotina de instalar programas que já não é uma das tarefas mais simples para iniciantes no Windows, pode assustar usuários que estão a manter o primeiro contacto com o Linux.

O que torna a mais fácil a vida para quem usa Linux é a existência, na Internet, de uma grande comunidade de usuários e desenvolvedores disposta a sanar as dúvidas dos iniciantes. Os fãs de Linux acabam por fazer parte do desenvolvimento do programa, já que costumam colaborar na caça de “bugs” e com sugestões sobre as próximas versões de cada uma das distribuições.



O Linux é compatível com todos os hardwares existentes para Windows?

Não. E essa talvez seja ainda a grande barreira para a adesão em massa ao sistema. Nem to-

das as fabricantes de impressoras, webcams e periféricos em geral criam versões para Linux dos seus drivers - programas necessários para que o computador “converse” com o equipamento.

Esse cenário tem melhorado bastante, mas ainda não atingiu o ponto em que todo equipamento compatível com Windows é, também, compatível com Linux. Há relatos de impressoras e scanners simplesmente incompatíveis com o sistema.

Parte do problema é resolvido pelos próprios entusiastas do Linux, que programam por conta própria versões caseiras dos drivers. Nem todos, no entanto, funcionam perfeitamente. Se você está pensando em adoptar o Linux, é bom, portanto, verificar se há drivers disponíveis para todos os seus equipamentos.



Em Cuba, jornalismo faz-se via SMS

Com acesso limitado à Internet e por não disporem de uma imprensa livre, cidadãos cubanos criaram uma forma peculiar de jornalismo: um boletim de notícias por mensagens texto (SMS). O serviço é relatado pela famosa blogueira cubana Yoani Sánchez no seu Twitter. “Alguém recebe uma informação e envia-a para toda a sua agenda de contactos”, disse Yoani num “tweet”.

Com telemóveis nas mãos, os usuários reencaminham as mensagens para outras pessoas, criando uma rede de distribuição de notícias. “Cada cidadão cubano pode ser um jornalista cidadão”, diz a blogueira. Segundo ela, o serviço começou a funcionar depois de meses de planeamento.

Os telemóveis foram autorizados na ilha somente em 2008. Esta é mais uma demonstração da criatividade dos cidadãos cubanos para driblar as restrições à liberdade de expressão no país. Apesar do acesso limitado à Internet (na quinta-feira, Yoani reclamava de uma “cegueira virtual” que já durava cinco dias), blogueiros e twitteiros descobrem formas alternativas e cada vez mais originais de se manifestarem na

rede, que se tornou um local importante de activismo político.

O melhor exemplo é o da própria Yoani. Em Março de 2008, o Governo cubano implantou um filtro informático que bloqueia o seu blog, o Generación Y, nos serviços públicos de Internet do país. Mas ela não se rendeu e, com a ajuda de amigos que moram fora da ilha, continuou a publicar os textos, como relata no seu perfil. E inaugurou em sua casa, em Outubro de 2009, a “Academia Blogger”, dedicada à formação de novos blogueiros.

O governo cubano não gostou e Yoani já sofreu diversas restrições, como não poder sair de Havana ou mesmo da sua casa. Muitas vezes é seguida por agentes do regime. Yoani também tem uma

forma curiosa de usar o Twitter: envia as frases de 140 caracteres por mensagens texto de telemóvel aos seus amigos, que colocam as palavras na rede em seu nome. O serviço de microblog tem prestado um papel importante no activismo em Havana.

Nos seus “tweets”, Yoani pede a libertação dos presos políticos, divulga abaixo-assinados e relata o dia-a-dia dos opositores do regime. Actualmente, tem dedicado atenção especial à situação do jornalista Guillermo Coco Fariñas, em greve de fome há quase três semanas. Ao tomar conhecimento das medidas propostas pelo Presidente venezuelano Hugo Chávez para limitar o acesso à Internet na Venezuela, sugeriu aos colegas daquele país, num “tweet”: “Eu ofereço-me para ensinar a usar



o Twitter por SMS.”

A blogueira, de 32 anos, é uma das vozes mais importantes de dentro da ilha a criticar as restrições à liberdade de expressão no país. Em Maio de 2008, foi vencedora do prémio de jornalismo Ortega y Gasset, na categoria de trabalho digital. Também foi considerada pela revista Time uma das 100 pessoas mais influentes do planeta. Em 2009, recebeu o prémio Maria Moors Cabot, via YouTube, depois de Havana ter negado o seu pedido para se deslocar ao estrangeiro. / Redacção/ AFP

Empresa indiana lança telemóvel a pilhas

Uma empresa indiana de telemóveis lançou um telemóvel de baixo custo que funciona a pilhas, destinado a milhares de famílias que vivem em zonas onde há grandes falhas no abastecimento de energia. O “FrvrOn” (abreviatura de Forever On) da Olive Telecommunications, com um preço de venda de 1.699 rupias (aproximadamente 1.200 MT), tem uma bateria de lítio igual à dos telemóveis normais, mas também a possibilidade de usar as pilhas normais AAA.

“Temos rede eléctrica em todo o país, mas o abastecimento é intermitente”, disse o director de marketing da empresa Ravi Perti. Embora esteja direccionado para o mercado rural, o telemóvel também é adequado ao utilizador urbano, diz a empresa.

“Dirige-se a pessoas que usam muito o telefone e que precisam de um sistema de retaguarda a pilhas”, acrescentou Ravi Perti. A Índia tem o mercado de telemóveis com o crescimento mais rápido do mundo, com 15 milhões de novos clientes todos os meses. / AFP

As mulheres que não quiserem ganhar peso com o avanço da idade
têm de fazer pelo menos uma hora de exercício todos os dias. Menos é pouco para quem quiser manter a linha.



MULHER

Comente por SMS 8415152 / 821115

O 7 DE ABRIL DE 2010 COINCIDIU COM O LANÇAMENTO DA CHAMA DA UNIDADE EM NANGADE, província de Cabo Delgado. A chama da unidade vai percorrer o país de norte a sul, esperando-se que chegue a capital do país no dia 25 de Junho, data em que se comemora os 35 anos da independência de Moçambique.

O que elas dizem sobre o

A 7 de Abril é celebrado o dia da mulher moçambicana. Para algumas mulheres, a atribuição da data em sua honra é uma discriminação tanto para elas como para os homens, mas para outras é a sua valorização.



de Abril

Texto: Helder Xavier
www.verdade.co.mz

"Ao criar-se a data não se pretendia apenas comemorar o dia", afirmaram algumas mulheres abordadas pelo Jornal tendo acrescentado que, no seu ponto de vista, a efeméride reflecte um esforço na valorização da população feminina moçambicana assim como o seu papel na sociedade e na construção do país. "Podemos dizer que o 7 de Abril é um marco na história da mulher moçambicana", comentaram.

Mas nem todas elas se sentem identificadas com este dia. "Não me identifiquei muito com o dia, mas não nego os efeitos da heroína que faz deste dia o nosso dia, mas no contexto em que vivemos, outras heroínas povoam os meus pensamentos e ser-

vem de inspiração no meu dia-a-dia", comentou Ximbitane, de 34 anos de idade, professora, que lamenta ainda o facto de os homens se sentirem injustiçados por haver um dia dedicado exclusivamente às mulheres, enquanto o dos heróis moçambicanos é dedicado tanto a elas como aos homens. "De certa forma, acredito que os homens se sentem discriminados e vai ver que é por isso que reivindicam a sexta-feira como dia do homem", disse.

Para Ximbitane, o 7 de Abril tem o mesmo significado para qualquer moçambicano, particularmente a mulher. Ela diz aproveitar o feriado para tratar dos seus afazeres domésticos, profissionais e sair com a família para almoçar. "Devia festejar como faço no dia de Natal, da passagem de ano, de aniversá-

rio, e noutras datas importante", observou.

Porém, opinião contrária tem Olinda João, de 33 anos, jurista, que se sente identificada com o dia, pese embora, não saia à rua para comemorar com as outras mulheres. "É um dia importante e aproveito-o para descansar e também para terminar certos trabalhos", afirmou.

Segundo Olinda, este data é um dia de reflexão sobre os desafios da mulher e, por esta razão, "acho que este dia faz todo o sentido, não pelo que somos, mas devido aos esforços das mulheres na luta contra a violência doméstica, a exploração e a igualdade de direitos. De facto, somos diferentes, mas também queremos ser tratadas como pessoas, não como meros objectos", disse.

Olinda lamenta que, embora haja iniciativas para diminuir a desvalorização da mulher, ainda persistem, actualmente, casos em que as mulheres continuam a ser tratadas como o "sexo fraco".

Justina Germano, de 26 anos, estudante, é de opinião de que "todos os dias deveriam ser dia 7 de Abril", porque desde os tempos idos as mulheres têm sofrido discriminação na sociedade e tiveram que se sujeitar "aos caprichos dos homens". Justina revelou que como moçambicana se sente identificada com a homenagem, mas não como mulher porque ainda prevalece a ideia de que o lugar delas é na cozinha e a cuidar dos filhos. "Atribuir uma data às mulheres é um preconceito, porque não se faz o mesmo aos homens?", questionou

A ntyiso wa wansati

* A verdade da Mulher



Texto: Margarida Rebelo Pinto
averdademz@gmail.com

Novela em Directo

Quando for grande quero ser como a minha irmã Luísa que colecionava namorados como tops da Zara. Eu tenho 14 anos e a Luísa 21. É filha do primeiro casamento da minha mãe, eu sou filha do segundo. Quando a minha mãe nos apresenta a alguém diz sempre: esta, que ainda se há-de casar com um futebolista, é filha do Victor, e esta, que um dia há-de ser magra, é filha do Alberto. É a lei da vida. A Luísa, que tem umas grandes mamas e cintura de vespa, vai safar-se de qualquer maneira. Já eu, mesmo sendo a melhor da aula, como sou gorda e tímida, estou tramada.

Nem o pai da Luísa nem o meu vivem ainda lá em casa. A Luísa diz que o pai dela e a nossa mãe ainda estão apaixonados e que é por isso que o meu pai se foi embora. Se calhar é verdade. A minha mãe nunca tirou das molduras as fotografias do casamento com o Victor, ele de fato azul claro e gravata lilás e ela mascarada de bolo de noiva, pirosa até rebentar, isto sem falar do facto de estar tão gorda que os pontos das costuras do vestido parecem querer saltar a qualquer momento. Mas o pior é o chapéu em forma de nuvem, cheio de penas pequeninas que parece um ninho de ratos. Naquela época a minha mãe pensava que era a Madonna e o o meu pai pensava que era o rapaz do Kit, aquele carro preto todo artilhado que tinha luzes vermelhas no capô.

Eu tenho pena da minha mãe. A avó Vitória diz que a culpa de nunca ter acertado com nenhum homem é dela, que quer sempre aquilo que não tem. Quando estava casada com o Victor dava conversa a outros, e depois, quando se casou com o meu pai, dava conversa ao Victor.

Mas a Luísa ainda é pior. Dormiu com todos os rapazes da turma do décimo segundo – eram 12 – e desde então habituou-se a trazer para casa um palerma qualquer cada vez que sai à noite. Chama-lhes Douradinhos e quase nunca lhes dá o telemóvel, a não ser que tenham um jeep ou um descapotável.

A minha mãe emprestou-lhe a garagem para ela viver, assim finge que não vê os disparates que ela faz e não ralha com ela. Diz-lhe que faça os disparates que quiser, desde que não case nem engravide. Eu não acho isto nada bem, mas como sou a gorda da casa, ninguém liga ao que eu penso.

Outro dia o meu pai veio-me buscar num sábado de manhã e vê sair um cromo da garagem com uma crista e um piercing, entra em casa e desata aos gritos com a minha mãe, a dizer que isto não pode ser, que a galdéria da outra é um mau exemplo para mim e que se isto continua assim, vai ao tribunal e pede a minha guarda ao juiz para eu ir viver com ele. Só que eu não quero ir viver com ele, não troco a casa com jardim em Massamá por um segundo frente em Queluz num prédio cheio de velhos e gente esquisita. Mas o meu pai tem razão. Também é um bocado gordo, coitado. Gordo e triste. Desde que se separou da minha mãe nunca mais teve uma namorada. A Luísa diz que ele nunca mais encontrou uma mulher a sério e que ficou traumatizado. Se calhar é verdade e se calhar ele até me dava uma educação melhor do que estas duas malucas, mas eu ia-me chatear que nem um peru enfiada no andar de Queluz a ver televisão por cabo. Cá em casa tenho novela em directo, com os casos semanais da Luísa e as aventuras da minha mãe.

Será que quando for grande, também vou ser assim como elas? Quero ir para Direito e depois ser advogada de divórcios. Dizem que dá dinheiro e além disso já levo um estágio de casa. Ao menos não fico a dobrar camisolas e tops na Zara como a Luísa, que trabalha dois fins-de-semana por mês e não ganha mais por isso. E se eu emagrecer quando crescer e for como elas, sempre distraídas com um palerma qualquer, à procura de um otário que as leve a almoçar à marisqueira e as encha de bugigangas e trapos?

O melhor é começar já uma dieta, porque ainda faltam muito anos para a universidade e até lá, não vou morrer estúpida. Quem sabe ainda fico magra e lhes apanho os restos, como os cães vadios quando viram os caixotes do lixo. Afinal, também quero ser protagonista de uma novela qualquer, por mais piroso que seja.

Dia da Mulher Moçambicana

O dia da mulher é celebrado a 7 de Abril, um feriado oficial no país, aniversário da morte de Josina Machel, que se juntou à Luta Armada de Libertação Nacional ainda jovem, sendo considerada heroína e modelo de inspiração para as mulheres. Desempenhou um papel importante na luta de libertação nacional, tendo sido uma das fundadoras do Destacamento Feminino (DF), chefe de Secção dos Assuntos Sociais e da Secção

da Mulher no Departamento de Relações Exteriores da FRELIMO. Josina impulsionou a criação do Centro Infantil de Nangade, onde elementos do Destacamento Feminino tomavam conta das crianças que ficavam órfãs, ou aquelas cujos pais estavam ausentes no combate pela libertação nacional.

Com a independência, a data da sua morte foi consagrada à mulher moçambicana.



O lançamento do **novo álbum** de **Amy Winehouse** **foi adiado**, uma vez que a cantora quer retirar do CD as faixas em que fala mal do ex-marido, de acordo com o jornal britânico Daily Star, que cita fontes próximas da polémica artista.



PLATEIA

Suplemento Cultural



Está patente, **desde quinta-feira última**, na **Galeria 9arte**, em Lisboa, a **exposição individual** do artista plástico moçambicano **Ilídio Candja** com o título **“África Remix”**. A mostra é composta por 13 quadros produzidos a partir de 2009 a Fevereiro de 2010.

JENY fala sobre a sua promissora carreira artística

“Desde pequenina, eu transformava em canção tudo o que via”

A melhor voz feminina no NGOMA/2008 e 2009 e, no ano passado, considerada a melhor artista feminina e melhor R&B neo-sum, no Mozambique Music Award, Jeny apresenta-se aqui caracterizada por uma modéstia absoluta, coisa que nem sempre se encontra em muitos daqueles que se sentem “estrelas importantes” no mundo da canção. Quanto ao seu futuro artístico, por direito legítimo, Jeny diz-nos: “Quero voar” mas deixa também, bem vincado, que a sua voz, esse dom que Deus lhe deu, servirá, sempre, para auxiliar crianças e idosos desprotegidos.

Texto: **Luis Zuzarte**
Foto: **Sérgio Costa**

A paixão por cantar e por escrever as suas próprias canções começou bem cedo na vida de Janeth Olinda Zacarias que, subindo a pulso, se soube afirmar para ser hoje uma estrela dos palcos moçambicanos. Essa sua paixão poderia ser igual à de tantas outras crianças só que, esta figura franzina que hoje arrebatava plateias, cantava imitando o que via na TV. Para comunicar com os seus pais e outros familiares, mostrava possuir dotes só possíveis em pessoa crescida e era num improviso, inimaginável numa criança da sua idade, que construía as suas próprias letras e as cantava para comunicar com a família. Do outro lado, os seus pais admiravam-na mas era da sua mãe que vinham os maiores incentivos pelos dotes admiráveis que demonstrava: voz e veia poética.

“Escrevia tudo o que se passava comigo”

E Jeny fala-nos desse dom pouco comum em crianças: *“Desde pequenina, eu transformava em canção tudo o que via. Era assim que eu “falava” com a família, especialmente com os meus pais, ainda vivos embora hoje separados. Os meus pais explicavam-me a vida e como eu deveria ser. Fui crescendo escrevendo todos esses ensinamentos e tudo o que se passava comigo. Tinha o meu diário sempre actualizado... e comecei a sonhar para concretizar o meu sonho”,* assim começa Jeny a desfilir todo um rosário de recordações que estarão sempre vivas na sua memória.

Tinha eu 12 anos quando apareceu um Concurso destinado a descobrir novos talentos e os meus pais incentivaram-me a que me fosse inscrever. Fui aceite e foi aí que fiz o meu primeiro teste. Três anos depois, em 2001, já com 15 anos, conheci o Zé Pires e foi pela sua mão que, no seu estúdio, participei em coros de artistas da época, espectáculos e até actuações em público, Jeny recorda assim os primeiros momentos que a conduziram ao patamar que tanto desejava.

Porque o sonho comanda a vida, é pela mão de Zé Pires que se lhe abrem as portas para o mundo que ambicionava e para o qual se sentia atraída. O seu primeiro CD acabava por surgir em 2006, contendo 11 temas originais de sua autoria e onde as canções “Vai” e “Olhar”originaram dois videoclips que conquistaram o público. Jeny entrava, assim, pelas mãos da Vidisco, nas portas da fama. O seu segundo trabalho poderá ser lançado ainda este ano, também com originais seus. É a veia poética que desde sempre se manifestou.

“Sigam o vosso sonho!”

Ainda que, relativamente, com pouco tempo de vida artística, Jeny não deixa de incentivar, desde já, os mais jovens, de outras gerações, ou não, e que, tal como ela, ambicionaram ser estrelas da música moçambicana ou, no mínimo, agentes desta parte cultural. As suas palavras finais foram-lhes dirigidas, em jeito de mensagem, mas que ambicionava ter sido possível falar-lhes de viva voz: Gostava de lhes dizer que sigam o seu sonho e que nunca deixem de fazer o que for do seu agrado. O nosso país ainda está muito verde e a precisar de muito mais artistas. A nossa Cultura, também ela, necessita de muito mais agentes que a divulguem, seja cantando, escrevendo ou compondo. Moçambique precisa de todos nós e será muito

Pelas mãos de Victor José e Zico

A carreira de Jeny estava iniciada mas com muito caminho ainda a percorrer e muitos degraus a subir na escada que leva qualquer artista ao limiar da fama. Em 2008, faz a sua primeira aparição na TV num programa do saudoso Victor José. Cantou em directo e sobre a responsabilidade sentida e os seus efeitos, recorda: *O programa era em directo e eu senti o peso dessa responsabilidade. Estava a cantar e, às tantas, esqueci a letra e fiquei muda, ali, em cena, frente às câmaras.*

O Victor José, vendo isso, entrou, veio junto de mim e utilizou palavras de ânimo como se nada se tivesse passado e até pediu aplausos. Salvou aquele momento que, para mim, era terrível. Estava cheia de vergonha!

Persistente como sempre demonstrou ser, sem nunca desanimar, Jeny foi concorrendo em tudo o que aparecesse e onde pudesse mostrar os seus dotes vocais. Certo dia, surge-lhe Zico que a convida para interpretar o seu poema, “Vai” musicado pelo próprio Zico. Foi feito um videoclip que se tornou na verdadeira chave para o sucesso que desde criança sempre ambicionou. Hoje, quando trabalha já na execução do seu segundo trabalho discográfico, o sonho de Jeny adquire outra amplitude: *Quero conhecer o mundo e atingir grandes patamares artísticos do mundo. Quero voar!* No entanto, numa verdadeira manifestação de fé, logo acrescenta: *Irei até onde Deus me quiser levar. Sou cristã, acredito muito em Deus e, tudo o que faço, a ELE entrego.*

Dar concertos a favor de pessoas necessitadas

Assim, assumidamente cristã e sempre grata pelo dom recebido, a voz que Deus lhe deu, Jeny fala-nos sobre os concertos que qualquer artista almeja realizar e conseguir conquistar multidões. Esse momento é também um sonho e a sua realização não está distante. Porém, bem diferente de outras vozes, quer colocar a sua a ajudar pessoas carentes. O seu primeiro concerto como, aliás, todos os que realizar, serão dedicados aos mais necessitados. *Quero colocar a minha voz a ajudar pessoas carentes. Vejo sofrimento na periferia da cidade. Quero ajudar! Desde pequena que sinto uma*



queda enorme para isso porque não suporto ver pessoas a passar fome sem as coisas mínimas. Eu não tenho nada a não ser a minha voz e será com ela que irei ajudar os mais necessitados. Desde sempre, eu alimento um sonho de, quando um dia me casar, construir uma casa, grande, para nela albergar idosos e crianças necessitadas. Esse sonho ainda hoje continua comigo. Vem aí o Natal e irão aparecer pessoas sem alimentos, sem nada para comer. Eu farei o que puder para contribuir.

Mesmo em relação ao interior do país, às províncias, Jeny mantém o mesmo propósito de, se possível, em cada capital de distrito, promover um concerto em que os ingressos, em vez de dinheiro, serão pagos em géneros alimentícios para posterior distribuição por esses desprovidos da sorte.

Ela já cantou em todas as cidades principais, convidada por agentes locais mas, disposta a cumprir esse designio, após o lançamento do seu segundo álbum, voltará a esses locais com esse propósito. *Quero construir um “show” para o levar em digressão por todas as cidades mas sempre com a mensagem a que me propus: angariar alimentos destinados a crianças e idosos. Para esse “show” já tenho o apoio do Big Brother, na pessoa do Julinho, o Júlio Siteo.*

E a autora e intérprete de “Olhar”, revelando sempre, sempre, o seu lado humano, abre o coração, fala de “Julinho” com um carinho admirável, e deixa brotar as palavras de apreço: *É o meu paizão! Sou muito grata pelo muito que tem feito por mim, na minha carreira e na minha vida. É com ele que eu desabafo e choro os meus problemas. É o ombro do meu segundo pai!*

mais rico, culturalmente, se concretizarmos os nossos sonhos!

Jeny, esta Janeth Olinda Zacarias, nascida, há 23 anos, nesta cidade das acácias, capital do Índico, onde o canto, as vozes e as melodias dos seus cantores se espalham e entram nos corações do povo, bem cedo sonhou pisar os palcos e, com a sua voz, espalhar alegria e a mensagem de que é possível cantar e encantar, se para tanto nunca lhe faltar o engenho e a arte. Porque o sonho comanda a vida, esta autora e intérprete de canções que já se alojaram nos gostos musicais dos moçambicanos, será, com certeza, um caso muito sério no futuro musical deste país.

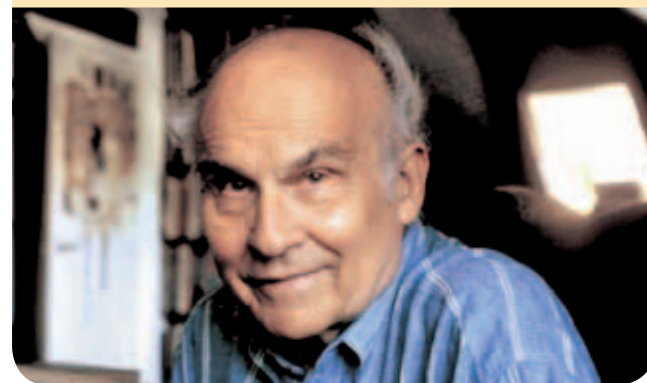
Na Polónia já se venderam mais de 130 mil exemplares da polémica biografia do jornalista Ryszard Kapuscinski.

A biografia do jornalista Ryszard Kapuscinski tornou-se um êxito de vendas na Polónia, seis semanas após a publicação, com mais de 130 mil exemplares distribuídos graças ao conteúdo polémico do livro, que coloca em dúvida a veracidade de algumas reportagens do escritor.

O responsável da edição do livro, Pawel Szed, descreveu este êxito como um autêntico “fenómeno” e reconheceu que as expectativas mais optimistas não ultrapassavam as cem mil cópias, segundo informa a agência EFE. “Se as coisas continuam assim, creio que o livro poderá vender o dobro dos exemplares até ao fim do ano”, vaticinou.

Em Kapuscinski Non-Fiction, o também jornalista Artur Domoslawski lança várias críticas ao que foi seu mentor, e sugere que ele manteve uma estreita ligação com os serviços secretos do regime comunista. A possibilidade de o escritor polaco ter inventado ou exagerado algumas das situações que citava, como o encontro com Che Guevara, é outro dos aspectos polémicos da biografia. A viúva de Kapuscinski tentou em vão impedir a publicação desta obra.

Kapuscinski (1937-2007) foi um viajante incansável e percorreu a África, a Ásia e a América Latina como correspondente da agência polaca PAP. Entre as suas obras mais conhecidas está Ébano, Viagens com Heródoto, Imperador, Imperio e Angola: nem mais um dia de vida. Ryszard Kapuscinski recebeu numerosos galardões, entre os quais o Prémio Príncipe das Astúrias em 2003. / **Diário de Notícias**



Cinema: “Quero ser uma estrela” em fase de finalização.

Tráfico juvenil quase nas salas

Sexo, intriga, tráfico de meninas para a prostituição, jogos escuros de poder e muito mistério numa história de colar o espectador ao ecrã. “Quero ser uma Estrela” está quase pronto e José Carlos de Oliveira, realizador, espera agora acertar a data de estreia com a distribuidora Lusomundo, com quem está em negociações.

Na sala de montagem, o filme desliza com ritmo e banda sonora a condizer. O genérico, em flashes de imagens entrecortadas com a ficha técnica, anuncia o que aí vem: uma trama cheia de acção, com (tre)jeitos de policial, onde o espectador é convidado a inquietar-se, a querer saber mais e mais.

Na primeira cena, Dalila Carmo e Filipe Vargas, ou melhor “Teresa” e “Xavier”, um casal de portugueses à conquista do eldorado moçambicano denuncia tensão, ruptura. Mas este drama emocional é só o pano de fundo de um puzzle que vai desmontando uma pérfida rede de prostituição de menores, fenómeno “comum” e aceite em surdina em Moçambique e na África do Sul – com as jovens desviadas a serem rotuladas de “catorzinhas”. “Quero ser uma Estrela” expõe de forma aberta a prostituição juvenil, a fragilidade dos sistemas judicial e policial, o consentimento velado de mães que “libertam” as filhas para uma “vida melhor” e os jogos de poder de uma sociedade neocolonialista onde os portugueses ainda interferem bastante.

Para o final, a ultimar na montagem, reserva-se uma surpresa. Que estará em breve nas salas. / **“Correio da Manhã”**

Classificados



CARTAZ

Comente por SMS 8415152 / 821115

ANUNCIE

NO JORNAL QUE É LIDO TODAS AS SEMANAS POR CERCA DE MEIO MILHÃO DE PESSOAS

843998624

SINAL ABERTO

Sextas 22h00
TVM
Mais jovem

Sábado 21h00
TVM
Basquetebol NBA: Chicago x Cleveland



Domingo 14h50
TVM
Ferrov. Maputo x HCB Songo (Directo)



Domingo 22h10
TVM
Liga Inglesa: Liverpool x West Ham

Sexta, dia 09 22h15
TIM
The Shield – episódio 20

Em Campanha – Quando David conta a Dutch que o departamento esta em apuros pela forma como ele lidou com o caso Bob e Marcy, Dutch e obrigado a fazer de tudo para se provar a altura num novo caso de homicídio, entretanto, Vic e Emma tentam ajudar uma mulher vitima de abuso.



Sexta, dia 09 20h45
TIM
21ª Hora – Informação

Adaina Chacame e o Jornalista Fernando Lima fazem, neste programa, uma retrospectiva sobre os grandes acontecimentos nacionais e internacionais. Se o telespectador perdeu alguma informação ao longo da semana então nada melhor que assistir o programa 21ª hora informação.

Segunda, dia 12 17h45
TIM
Hospital Central

Hospital Central uma serie emocionante que descreve a vida dos profissionais de saúde de um grande hospital, os seus desafios no cuidado dos pacientes, as suas lutas para salvar vidas e as suas emoções. Ao longo deste seriado o telespectador de certeza que vai sentir-se parte desta equipe.



Terça, dia 13 15h00
TIM
Vício Moz

Talk-show de entretenimento onde o telespectador vê e ouve em primeira mão os bites moçambicanos que estão a bater na praça, sempre com muita animação, informação, o apresentado Nelson Nhachungué conta com a participação de convidados para um papo, sempre de forma informal e descontraída.

Terça, dia 13 21h45
TIM
Flba

Este e o magazine que semanalmente lhe traz tudo sobre o basquetebol mundial, grandes desafios, as grandes equipes as grandes estrelas e os grandes lances, tudo sobre o basquete você vê no FIBA.

Quarta, dia 14 21h45
TIM
Gags For Laugh

Um programa de humor onde são criadas situações cômicas com pessoas comuns que são "apanhadas" de surpresa. Tudo quando o telespectador precisa para no fim do dia de trabalho reduzir o stress de tanto rir.

Quinta, dia 15 21h45
TIM
21hora Economia

SINAL FECHADO

Segunda à sexta 20h00
FOX CRIME

20.ª TEMPORADA DE 'LEI & ORDEM'
Vencedora de um Emmy Award na categoria de Melhor Série Dramática em 1997, 'Lei e Ordem' é a detentora do recorde de mais nomeações consecutivas nesta categoria (11 nomeações) ao lado de 'Cheers' e 'M*A*S*H'. O seu enorme sucesso e durabilidade deve-se também aos seus spin-offs 'Lei & Ordem: Intenções Criminosas' e 'Lei & Ordem: Unidade Especial', ambos exibidos no FOX Crime.

Sábado, dia 10 21h30
FOX CRIME

PERRY MASON: LOST LOVE
Laura (Jean Simmons), uma antiga paixão de Perry (Raymund Burr), é uma das pessoas escolhidas para preencher uma vaga no governo. Agora, o seu marido (Gene Barry) é abordado por um homem que diz conhecer o grande segredo da sua mulher e, se este for descoberto, ela nunca será escolhida.

Segunda, dia 12 22h15
N.G.CHANNEL

PRISÕES AMERICANAS
Colorado: Entre Assassinos
Alguns dos criminosos mais violentos do estado do Colorado têm uma nova casa e, ao que parece, adoram-na. Há dez anos que o Colorado inaugurou um novo estabelecimento prisional, a que deram o nome de Sterling Correctional Facility (SCF), e mais de dois mil presos foram transferidos para lá.

Terça, dia 11.05 21h15
N.G.CHANNEL

DIÁRIO DE UM TRANSATLÂNTICO
Magia e Caos

A viagem começa de forma atribulada quando o Costa Serena deixa o porto de Veneza sem a bagagem de vários passageiros. Esta situação pode acabar numa emergência médica uma vez que um passageiro tinha a sua medicação (que tinha que tomar devido a um recente transplante de rim a que tinha sido submetido) na mala.

Quarta 21h25
FOX LIFE

6.ª TEMPORADA DE 'ANATOMIA DE GREY'
O início dos novos episódios vai ser marcado por mais um crossover entre a série em questão e 'Clínica Privada', no qual irá acontecer não apenas uma, mas sim duas relações entre as pessoas mais inesperadas. De acordo com a criadora Shonda Rhimes, nestes novos episódios "todas as personagens vão sofrer mudanças devido aos acontecimentos que se seguirão". Já Ed Ornelas, um dos editores, afirma que os espectadores podem esperar uma estreia com os ingredientes principais que fazem desta série um grande sucesso: "Amor. Traição. Amizade. Morte. Um milagre."

TQuarta, dia 07.04 22h20
FOX

2.ª TEMPORADA DE 'LIE TO ME'
Estreia

A segunda temporada chega agora ao canal FOX com novas mentiras e situações de vida desafiantes para o grupo do Dr. Lightman enquanto este se depara com fascinantes casos, entre eles o de uma mulher com distúrbio de múltipla personalidade (Erika Christensen) cujas mentiras de uma personalidade podem ser a mais pura verdade para a outra.

Terças 21h30
FOX

1.ª TEMPORADA DE 'HUMANOS'
Estreia

'Humanos' é uma espirituosa, sexy e entusiasmante mini-série dramática que conta a história de três jovens, George (Russell Tovey), Mitchell (Aidan Turner) e Annie (Lena Dunham), e das suas secretas vidas duplas como lobisomem, vampiro e fantasma, respectivamente. Estes três amigos que habitam o mesmo apartamento lutam para esconder do mundo os seus segredos mais obscuros, ao mesmo tempo que enfrentam outras forças do mal e inimigos que têm como principal objectivo deitar abaixo os três heróis e revelar a verdadeira natureza de cada um.

CAMPANHA DE RECOLHA DE LIVROS

Apartir 17 de Abril

Cepad Apresenta: O ADVOGADO

Na Casa Velha 18h00

Entrada: 1 Livro + 100,00MT ou 100,00MT

Produção: Imágica

Parceiros: IVERCA

Apóio: TVM

Imagem: Imágica

Logos: CNN, Record, etc.

4º PODER

Comente por SMS 8415152 / 821115

AS CONTAS DE CORREIO ELECTRÓNICO DE OITO JORNALISTAS ESTRANGEIROS QUE SE ENCONTRAM A TRABALHAR NA CHINA E EM TAIWAN FORAM INVADIDAS RECENTEMENTE, de acordo com o Clube de Correspondentes Internacionais da China (FCCC, na siga em inglês). Uma das contas viu as suas configurações modificadas e todos os e-mails eram reencaminhados para um novo endereço.

Líder islamita proíbe rádios somalis de passar música

As rádios somalis têm dez dias para deixar de transmitir temas musicais, caso não queiram ser atacadas pelos partidários da milícia islâmica Hizbulislam.



Texto: Diário de Notícias
www.verdade.co.mz

O ultimato começou a contar desde sábado e foi lançado pelo representante da milícia Hizbulislam em Mogadíscio, o xeque Moalim Hashi Mohamed Farahhe.

“É contra o islão tocar música

e outro tipo de letras. Nós devíamos banir o direito à música agora e queremos dar dez dias para que removam todas as músicas”, declarou o líder islamita.

O Hizbulislam é um dos grupos que operam em território somali contra o Governo de transição, defendendo ali a instauração de um estado islá-

mico. “Eles dirão que estamos a interferir com as liberdades civis mas não ligamos”, avisou desde logo o xeque, antecipando reacções externas.

O líder islamita sublinhou ainda que todos os combatentes islâmicos que vieram de fora para lutar por aquele objectivo não

podem ser chamados estrangeiros. E disse que os estrangeiros ali eram as forças de paz da União Africana.

A Somália corre cada vez mais o risco de se transformar num autêntico Afeganistão, do tempo do regime talibã derrubado em 2001.

Sondagem nos EUA: metade dos inquiridos acredita no desaparecimento dos jornais

Praticamente metade dos cerca de 1800 norte-americanos entrevistados por uma empresa de análise dos media concorda que “no futuro deixará de haver jornais porque todos obterão notícias a partir da Internet”. Este ano a percentagem de pessoas subiu para 49 por cento, ao passo que há três anos apenas 27 por cento concordaram com esta afirmação.

Esta foi a conclusão de uma sondagem feita a 1753 pessoas com mais de 12 anos pela empresa Arbitron, em parceria com a Edison Research.

De acordo com o presidente da Edison Research, Larry Rosin, citado pelo jornal “O Globo”, todas as faixas etárias concordaram com a frase, excepto as pessoas com mais de 65 anos.

De acordo com Bill Rose, vice-presidente sénior de marketing da Arbitron, este constatou, por seu lado, a contínua “erosão” da ideia de que “os jornais estarão sempre ao nosso dispor”, cita o mesmo jornal.

A percentagem de pessoas entrevistadas que têm um perfil numa rede social como o Facebook ou o Twitter também au-

mentou, em comparação com 2009: de 34 por cento nesse ano para 48 por cento em 2010.

Concluiu-se, igualmente desta sondagem, que 30 por cento dos americanos com mais de 12 anos têm conta em pelo menos uma rede social e acedem a ela várias vezes por dia. No ano passado, este valor atingia apenas 18 por cento dos inquiridos.

“Uma mulher e o HIV/SIDA”, da Record Moçambique, nomeada para prémio CNN

Duas peças: “Uma mulher e o HIV/SIDA” e “Saneamento no bairro 25 de Junho”, assinadas por Sérgio Siteo, jornalista da Record Moçambique, foram nomeadas para o prémio CNN Multichoice African Journalism Awards 2010.

As duas peças sobre uma mulher portadora de HIV/SIDA e o saneamento do meio, emitidas em 2009 pela Record Moçambique, antiga Televisão Miramar, estão nomeadas para o grande prémio de televisão do canal de notícias internacionais CNN, no contexto africano.

A peça sobre o saneamento do meio, com imagens de Justino Paulino, dá conta, por sua vez, dum problema comum aos bairros periféricos da cidade de Maputo: a inexistência e/ou ineficácia de um sistema de drenagens de águas pluviais do Maputo profundo.

“Uma mulher e o HIV/SIDA” fala das consequências decorrentes da doença em Moçambique. Em dois minutos, Sérgio Siteo, com imagens de Justino Paulino, narra a história de uma mulher que contraiu o vírus do SIDA por ter sido violada sexualmente por oito homens. No entanto, o sofrimento retratado em 120 segundos não se esgota nas consequências físicas da doença, torna-se mais grave pela pobreza e pelo estigma.

O prestigiado órgão de informação seleccionou para a final trabalhos de 27 jornalistas de um total de pouco mais de 400 concorrentes. Refira-se que, Sérgio Siteo, profissional de comunicação há 11 anos, com a presente nomeação irá participar entre 26 e 29 de Maio, num programa de finalistas que consistirá em actividades de interacção e troca de informações e um workshop na capital Ugandesa, Kampala.

Rui Lamarques

Fazer mergulho no meio de tubarões, encomendar uma pizza e ficar a ver TV, jogar golfe ou descer rios em caiaque são as actividades preferidas de várias estrelas de Hollywood nos seus tempos livres.

LAZER

Comente por SMS 8415152 / 821115

A EXPRESSÃO VICIADOS EM TECNOLOGIA NÃO É UMA METÁFORA. É uma patologia que existe mesmo e já tem tratamento especializado com assistência médica. Abriu a primeira clínica para viciados em tecnologia. É em Londres e tem um programa medicamente assistido. 28 dias é o tempo necessário para curar a dependência.

Sopa de letras

Consegue descobrir, no Quebra-Cabeças as 21 palavras ? Lembre-se que estas **inclusivé** podem ser encontradas na diagonal.

**ALOCUÇÃO
APARTE
BILINGUE
CAVAQUEIRA
CONVERSA
DEIXA
DIÁLOGO**

**DISCURSO
FALADOR
FRASE
IDADE
INTERPELAR
LÍNGUA
LOCUTOR**

**LOQUAZ
POLIGLOTA
PRESENTE
SILENCIOSO
TAGARELA
VERBOSO
VERDADEIRO**

A I P O T A G A R E L A L O C E V E R D A D E P I D
V N O E N E R C O D A R B S D N S V L O C A M R E R
E T L S I A E D A U P E O A E T O E A P A R T E S A
R E I A T D L I Q E R T D L R R G R D E V M A S B L
D R G D A E T O A S E I I L I E L D A R A O B E I E
A E L I D R L F C O S D F O F R A S E S Q S I N S P
D S O S A F A D D U E F A C R O D A S O U C D T O R
E A T B L X O V R I C S F M U D O D E N E E A E G E
I L A O T E I A E B S Ã R A D A Z E R O I R E N L T
R V R S A R A E L I D L O S A L R A B F R D R T A N
O A P T G A B I D S V G E C B A I S I E A S N R S I
R S O R A N O T S A G O F O I F D R S R D L O E A L
E L G E L O Q U A Z F S A R S I A E U G N I L I B A
Z G O D E S U B A E D O V T A R N V A E A B I G R N
S I L E N C I O S O C B L E G D O N G D B E N A E T
Q O A O A D I B A P S R E D L A T O L O I R G L C O
I D I S C U R S O M O E S R O T U C O L S F U G D R
L A D A S L A D R E P V P A S M A L E R A D A U A M

HORÓSCOPO - Previsão de 02.04 a 08.04



carneiro

21 de Março a 20 de Abril

As perspectivas profissionais não poderiam ser melhores. Pode e deve aumentar (e acreditar) os seus níveis de confiança e obter resultados verdadeiramente satisfatórios. O seu valor será reconhecido e não é de colocar de parte a possibilidade de vir a beneficiar de melhorias financeiras, promoções e ofertas de novos empregos que deverão ser bem analisados.



touro

21 de Abril a 20 de Maio

O ambiente no seu trabalho não poderia ser mais favorável, quer para o relacionamento com colegas, quer com superiores. Necessidade de interiorização e entendimento de como os acontecimentos se desenrolam. O seu espírito está mais virado para dentro de si e o seu ambiente preferido é o lar. O seu amor e o diálogo serão um bálsamo que fará sentir os seus efeitos benéficos.



gémeos

21 de Maio a 20 de Junho

Este é um período para desenvolver alguns aspectos da sua actividade laboral. Sociedades e todas as espécies de colaboração serão beneficiadas pelos astros durante este período. É uma semana favorecida para que veja concretizados os seus objectivos profissionais. Não deixe de tentar transformar numa realidade os seus projectos mais secretos. Divirta-se um pouco, além de agradável é repousante.



caranguejo

21 de Junho a 21 de Julho

Tudo o que envolva questões de ordem profissional deverá exigir da sua parte uma grande atenção. Durante este período poderão surgir alguns problemas inesperados criados por pessoas próximas de si. Use a sua capacidade de análise para tentar inverter este aspecto. Para o fim da semana a situação tende a melhorar e poderá eventualmente beneficiar de uma pequena entrada de capital.



leão

22 de Julho a 22 de Agosto

Possivelmente, este período de Setembro, todo ele será caracterizado por uma melhoria acentuada. Por outro lado, a sua energia e capacidade de agir e modificar o que não está certo irá fazê-lo beneficiar de retornos muito positivos. Propostas de mudança de emprego não deverão ser recusadas antes de muito bem analisadas. O aspecto financeiro poderá ser de certa maneira beneficiado por outros aspectos que o favorecem



virgem

23 de Agosto a 22 de Setembro

Este período não poderia apresentar melhores perspectivas. A sua actividade profissional encontra nos próximos dias possibilidades verdadeiramente atractivas para consolidar a sua posição e ver reconhecidas as suas reais capacidades. Não deixe passar este período sem tirar dele o maior partido possível. Esta é uma situação que já vem de trás e se deverá manifestar por toda a semana.



balança

23 de Setembro a 22 de Outubro

Semana favorecida para questões de ordem profissional. Durante este período poderá ver reconhecidas algumas das suas potencialidades e ser convidado a desenvolver um projecto ambicioso. Será um período cheio de trabalho e necessitará de alguma lucidez para dosar os seus esforços de forma a que não lhe criem outro tipo de problemas. Questões de ordem sentimental e amorosa convidam mais a dar do que a receber.



escorpião

23 de Outubro a 21 de Novembro

Trata-se de um período em que estar alerta com tudo o que se passa à sua volta será uma boa medida. Não inicie nada de novo sem pensar maduramente no que se propõe a realizar. Colegas ou parceiros do seu trabalho deverão ser alvo da maior atenção pela sua parte. Algumas invejas poderão tentar pregar-lhe uma partida. Uma despesa inesperada poderá alterar um pouco esta previsão.



sagitário

22 de Novembro a 21 de Dezembro

Descansar será o suficiente para restaurar as orças e veja a sua actual apatia transformar-se num desejo de criar novas tarefas e projectos. Por outro lado, use a sua imaginação para fugir a uma rotina que o está a perturbar e que foi criada por si próprio. Este período não lhe é muito favorável e poderá inclusivamente verificar-se algum agravamento na situação. Seja forte e tudo passará.



capricórnio

22 de Dezembro a 20 de Janeiro

Tire o maior partido possível desta semana em questões de ordem profissional. Encontrará um campo muito favorável para fazer prevalecer os seus pontos de vista que até agora têm encontrado alguma resistência. Deste período poderá retirar grandes retornos. Não deixe passar este momento sem pôr em execução projectos que tem em mente. No campo amoroso deverá dar um pouco mais de atenção ao seu par.



aquário

21 de Janeiro a 19 de Fevereiro

O aspecto profissional está a entrar numa fase bastante positiva. Poderá aproveitar esta oportunidade para desenvolver ideias que tem em mente. Uma altura muito favorecida para iniciar novos projectos com forte possibilidade de êxito. O reconhecimento das suas capacidades será reconhecidas e apreciadas. No seu aspecto negativo, um problema com a sua empresa poderá criar uma situação delicada.



peixes

20 de Fevereiro a 20 de Março

Algumas dificuldades no campo profissional poderão contribuir um pouco para se sentir instável. Use a sua capacidade de análise para poder encarar as coisas como transitórias e sentir-se um pouco mais equilibrado. Para o fim da semana a situação tende a melhorar e a sua boa disposição e vontade de vencer voltarão a fazer-se sentir. Na área sentimental tente ser coerente.

Tshwane/Pretória



Com um património rico e colorido e dona de uma infinidade de museus, monumentos, prédios históricos e mercados de artesanato e arte contemporânea, a cidade de Tshwane/Pretória pulsa como centro cultural da África do Sul numa mistura única de novo e antigo. Os visitantes poderão vivenciar uma experiência tátil no Museu de Ciência e Tecnologia, conhecer uma máquina de cunhar moedas de 1892 ainda em operação na Casa da Moeda da África do Sul, ou ainda assistir a espectáculos na Church Square e no State Theatre.

Tshwane/Pretória é a capital administrativa da África do Sul, onde estão localizadas diversas embaixadas e os Union Buildings, a sede do Governo. Os edifícios de arenito, cenários das posses presidenciais

de Nelson Mandela, Thabo Mbeki e do actual líder Jacob Zuma, oferecem uma bela vista sobre a cidade.

O povo ndebele foi o primeiro a estabelecer-se às margens

do rio Tshwane, baptizado em homenagem ao chefe do grupo. Ali seria fundada mais tarde a cidade de Pretória, que em 1855 foi escolhida como a primeira capital da Zuid-Afrika-anche Republiek (ZAR), território

rio reivindicado pelos colonos holandeses da África do Sul.

Entre 1956 e 1961, a cidade foi sede do Julgamento de Rivónia, que levou à acusação e à detenção de Nelson Mandela e muitos outros. Em 1994, o mesmo acusado seria então empossado como presidente da África do Sul.

Muitos turistas optam por se hospedar fora do centro urbano, o que dá a oportunidade de ver mais da bela zona rural da região. Essa área oferece espectaculares reservas naturais e a oportunidade de observar um pouco da vida selvagem da África do Sul, principalmente na reserva natural de Groenkloof. O Fountain Valley, especialmente, é de tirar o fôlego. Baptizada de "Vale das Mil Árvores", a reserva natural de Groenkloof foi a primeira do continente africano a ser proclamada área de caça. Se você quiser passar a noite no local, pode escolher entre as opções

de hospedagem disponíveis.

Atteridgeville, por sua vez, é um distrito de singular importância por hospedar o cemitério onde estão enterrados Kgomotso Ditsego e Irene Phalatsi. Eles estavam entre as primeiras vítimas do levantamento de Soweto de 1976 e as suas memórias permanecem guardadas pelos habitantes da cidade.

Church Square, situada no centro da cidade, é considerada o berço daquilo que com o tempo se transformou em Pretória. O nome deve-se ao facto de que o local era origi-

nalmente um mercado onde os agricultores se reuniam com os seus carros de boi e as suas tendas na época do "nagmaal", ou Sagrada Comunhão.

Cartão postal mais conhecido de Tshwane, os imponentes Union Buildings erguem-se majestosamente sobre o paisagem urbana. Eles simbolizam a autoridade do Estado e o status da cidade como sede do Governo nacional. Os edifícios servem de cenário para as cerimónias políticas mais importantes do país, como a posse de Nelson Mandela na presidência em Abril de 1994.



Texto: Redacção/ FIFA
Foto: FIFA

Saborosamente moçambicana



A 2M marca
o ritmo do
nosso país.
De dia, de tarde ou
à noite,
a 2M leva bons
momentos a
toda a gente.
Está em todo
o lado. São
momentos que se
repetem e não têm hora
marcada. Com a 2M, todos
os momentos são sempre
bons. É o seu sabor
autêntico e bem refrescante
que faz da 2M a cerveja
preferida pelos moçambicanos.

